

PROTESTO FOI PARA FORÇAR OBTENÇÃO DE CONTROLE DOS ALTERNATIVOS

3. PRINCIPAL

FINAL DRAW
FOR THE 2014 FIFA WORLD CUP BR



Sorteio foi em Sauípe, Bahia

NATAL TERÁ O JOGO COM MAIS TÍTULOS EM CAMPO: URUGUAI E ITÁLIA

EUA, JAPÃO, GRÉCIA, CAMARÕES, GANA E MÉXICO TAMBÉM VEM AO RN

5. PRINCIPAL

EDUARDO MAIA / NJ



Danilo Menezes, o gringo uruguaio

ESTRANGEIROS COMEMORAM A VINDA DE SUAS SELEÇÕES

7. PRINCIPAL

ADRIANO VIZONI/FOLHAPRESS



Mário Balotelli, estrela da Itália

LUÍS SUÁREZ, SAMUEL ETO'O, KAGAWA E MÁRIO BALOTELLI JOGARÃO NA ARENA

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4
1256
Natal-RN
Sábado
7 / Dezembro / 2013



EDUARDO MAIA / NJ

Júlio César Pereira, da Coopetrans, teve a van incendiada, na Zona Norte

11. CIDADES

A VIOLÊNCIA DAS BESTAS

Sistema de transporte alternativo vive disputa que virou caso de polícia. Ministério Público e PM não vão permitir novos abusos nas ruas de Natal.

ACABOU O PRIVILÉGIO

/ MENSALÃO / JUSTIÇA PROÍBE VISITAS EXCEPCIONAIS; E PARENTES E AMIGOS DE MENSALAIROS CONDENADOS TERÃO ENFRENTAR LONGA FILA E SE SUBMETER AO CADASTRO PRÉVIO

APÓS A VISITA fora do horário regular de parlamentares e familiares aos presos do mensalão causar a revolta de parentes de outros detentos em Brasília, a Justiça determinou ontem tratamento igual a todos os visitantes. Com isso, suspendeu a permissão dos encontros às sextas-feiras, quando parentes de detentos especiais, como ex-policiais, vão ao Complexo Penitenciário da Papuda.

Os familiares e amigos de José Dirceu, Delúbio Soares e outros condenados no mensalão deverão, agora, enfrentar a longa fila em frente ao presídio e terão de se submeter ao cadastro prévio, como qualquer parente de preso.

A decisão do juiz Bruno Ribeiro, da Vara de Execuções Penais do Distrito Federal, veio após pressão da Promotoria e da Defensoria Pública.

Juizes da vara, incluindo Ribeiro, haviam determinado em novembro, de forma genérica, o tratamento igualitário. Mas, como as visitas aos presos do mensalão fora do horário continuaram a ocorrer, o magistrado emitiu a nova ordem, mais específica.

"O Ministério Público do Distrito Federal noticiou a esta vara que os sentenciados receberam novamente visitas em dia em que os outros internos não podem receber, o que fere o tratamento isonômico que deve ser conferido aos sentenciados", escreveu.

Ribeiro não tratou das visitas de congressistas. A Secretaria de Segurança do DF diz que eles podem entrar na prisão a qualquer momento



► Complexo penitenciário da Papuda não aceitará mais visitas extraordinárias a mensaleiros

por ser prerrogativa do cargo.

O dia normal de visitas é quarta ou quinta. Pelas regras da Papuda, podem se cadastrar dez pessoas, mas só quatro fazem a visita por vez. Dos dez cadastrados, nove devem ser familiares dos presos.

O tratamento aos condenados do mensalão irritou familiares de detentos comuns. Mulheres de presos organizam um abaixo-assinado por melhorias e dizem já ter quase 1.000 adesões. O documento será entregue na próxima semana ao Ministério Público do Distrito Federal. "Por que eles podem tudo e a gente nada?", questiona uma delas, que pediu para não ter o nome publicado.

As visitas são um dos pontos abordados. As mulheres defendem que sejam distribuídas senhas dois dias antes. Atualmente, isso ocorre só na manhã do dia da visita.

Parentes costumam pernoitar

para conseguir uma senha cedo e frequentemente há desorganização e correria.

Os familiares querem ainda permissão para montar barracas perto da entrada da Papuda, onde pernoitam. Militantes do PT haviam instalado tendas quando os presos do mensalão chegaram.

Outras reivindicações são o retorno do banho de sol aos fins de semana e feriados, que elas relatam ter sido cortado, melhora na qualidade da comida e a presença de médicos —os detentos contam que geralmente são atendidos por enfermeiros.

O coordenador do núcleo de execução penal da Defensoria Pública, Leonardo Moreira, diz que já enviou ofícios à Justiça e à Secretaria de Segurança sobre descumprimento dos banhos de sol. "O argumento apresentado é que falta efetivo." Ele também tem relatos de

refeições cruas e insuficiência de médicos.

A secretaria afirmou que o banho de sol é feito todos os dias e que "em algum caso pontual" pode não ocorrer. Disse ainda que a comida é a mesma para todos os detentos e que há atendimento de médicos, enfermeiros, dentistas e psicólogos.

Sobre o atual sistema de visitas, diz que é "o melhor para organizar a entrada".



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ DITADURA /

RESTOS MORTAIS DE JANGO TÊM "SEGUNDO ENTERRO" NO RS

COM MANIFESTAÇÕES POPULARES e intensa mobilização política, os restos mortais do presidente João Goulart (1919-1976) foram sepultados de novo ontem no município de São Borja (RS), no dia em que a morte completou 37 anos. O corpo havia sido exumado três semanas atrás e levado a Brasília para uma perícia e coleta de amostras.

A série de homenagens de ontem foi marcada por uma declaração do comandante militar do Sul, general Carlos Bolívar Goellner, que falou, antes da chegada ao município do corpo do presidente deposto, que o Exército não devia "desculpas" e que não houve um "erro histórico".

Jango foi deposto em 1964. Morreu no exílio na Argentina e foi enterrado em São Borja sem direito às honras de chefes de Estado: "A história não comete erro. A história é a história. Estamos cumprindo um preceito regulamentar, são honras previstas no regulamento", disse o general.

A afirmação provocou reações de políticos que foram à cidade acompanhar o enterro, como os senadores Pedro Simon (PMDB-RS) e Randolfe Rodrigues (PSOL-AP). Simon disse que é preciso reconhecer que o golpe de 1964 foi um erro e citou a

recente anulação simbólica da sessão no Congresso que tirou Goulart da Presidência.

A ministra Maria do Rosário (Direitos Humanos), que diz ver a exumação como um "resgate histórico", preferiu não comentar o assunto. O objetivo da exumação é verificar a causa da morte de Jango. Na época foi divulgado que o presidente havia tido um infarto, mas familiares e o governo suspeitam que ele tenha sido envenenado.

Ainda não há um prazo para a divulgação da análise. Amostras coletadas no DF foram encaminhadas para laboratórios fora do Brasil. Na chegada do caixão a São Borja, militares prestaram honras fúnebres. A prefeitura decretou feriado. Milhares de pessoas participaram das homenagens nas ruas e na igreja, onde foi feita missa em sua memória.

Na igreja, Simon disse em discurso que no primeiro enterro havia "ameaças" se surgissem manifestações de apoio a Jango: "O carro veio a 120 km/h de Uruguaiana a São Borja. Mas o povo estava por todas as ruas e o carro foi obrigado a parar". João Vicente Goulart, filho de Jango, chamou o momento de "segunda despedida" e afirmou que "quem oprimia" hoje está "calado".

/ MANDELA /

Corpo do ex-presidente só será enterrado dia 15

O CORPO DO primeiro presidente negro da África do Sul, Nelson Mandela, será enterrado no próximo dia 15 na aldeia de Qunu, no sudeste do país, onde passou a infância. O anúncio foi feito pelo atual presidente, Jacob Zuma. O intervalo de dez dias entre a morte do líder antiapartheid e o sepultamento no mausoléu de sua família será marcado por uma série de homenagens, que devem levar à África do Sul a elite política e cultural global - e representar um desafio logístico e de segurança para o país.

"Devemos trabalhar juntos para organizar o melhor funeral possível para esse filho tão destacado do país", disse Zuma, que pediu um "dia nacional de orações" no próximo domingo para que as pessoas reflitam sobre a contribuição de Mandela. Para a despedida, o corpo do ex-presidente, que morreu ontem em Johannesburg, aos 95 anos, foi transportado para Pretória para ser embalsamado. Durante o funeral, seu rosto deverá ficar visível por uma abertura de vidro no caixão.

O primeiro evento público ocorrerá na próxima terça-feira (dia 10), com uma missa solene no estádio Soccer City, em Johannesburg. O local é o mesmo onde



► Mandela morreu aos 95 anos, vítima de infecção pulmonar

Mandela fez sua última aparição pública, em 11 de julho de 2010, na final da Copa do Mundo no país. Anos antes, em 1990, também foi palco de seu primeiro grande discurso após ter passado 27 anos preso por seu ativismo contra a segregação racial.

No dia seguinte, Mandela começará a ser velado no Union Buildings, a residência oficial da Presidência da República. O velório durará três dias, até sexta-feira (13). No dia 15, o corpo de Mandela será enterrado em Qunu. Em

termos de público, a expectativa é que a despedida rivalize com a do papa João Paulo 2º, em 2005, que teve a presença de cinco reis, seis rainhas e 70 presidentes e primeiros-ministros, além de 2 milhões de fiéis.

Ontem, centenas de sul-africanos já foram prestar homenagem ao líder. A casa onde ele morreu, em Johannesburg, virou ponto de peregrinação de brancos e negros, que deixavam flores e cartas e cantavam o hino nacional. As cenas se repetiam também no bairro pobre de Soweto, onde Mandela viveu por mais de 15 anos. Refletindo o papel agregador que o ex-presidente teve em vida, sua despedida deve reunir líderes de diferentes espectros políticos, como o presidente dos EUA, Barack Obama, o príncipe Charles, do Reino Unido, e os ditadores de Cuba, Raúl Castro, e do Zimbábue, Robert Mugabe.

Também são esperadas diversas celebridades, como a apresentadora de televisão americana Oprah Winfrey e o vocalista da banda irlandesa U2, Bono. A logística deve ser um desafio, já que a aldeia de Qunu tem infraestrutura precária de transporte e não conta com opções de hospedagem em grande escala.

MISSA DE 30º DIA



"A morte não é nada, eu somente passei para o outro lado do caminho. Vocês continuam vivendo no mundo das criaturas, eu estou vivendo no mundo do Criador. Você que aí ficou, siga em frente, a vida continua, linda e bela como sempre foi. Rezem, sorriam, pensem em mim. Rezem por mim."
(Santo Agostinho)

A família de **SAVANA GALVÃO ARAUJO BARBOSA**, convida amigos e parentes para juntos participarem da **MISSA DE 30º DIA** que será realizada.

Data: Domingo dia 08 de dezembro de 2013 - Hora: 11:00h

Local: Capela Maria Auxiliadora

Endereço: Instituto Maria Auxiliadora

Av. Hermes da Fonseca, 603, Tirol, Natal/RN

Principal

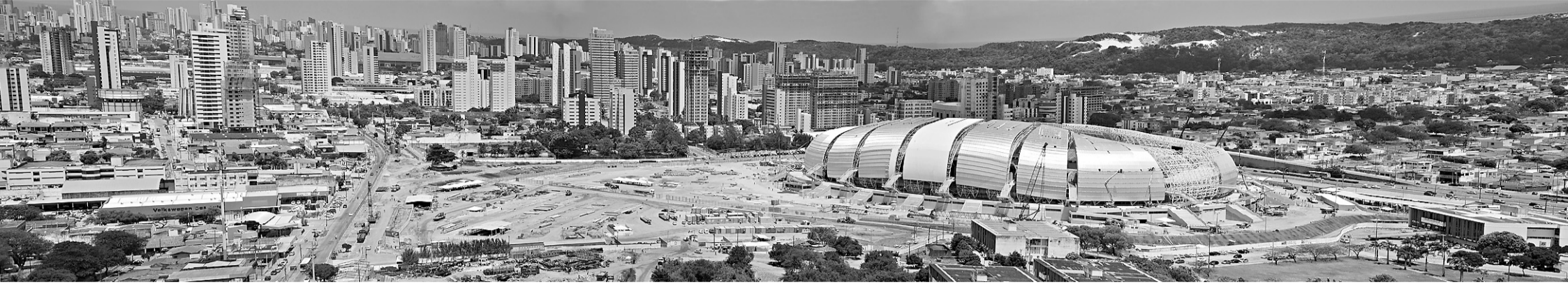


Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

FÁBIO CORTEZ / NJ



SEDE DAS ESTRELAS

/ CLÁSSICO / NO SORTEIO DOS GRUPOS DA COPA 2014, NATAL GANHA UM PRESENTE DA FIFA: JOGO COM MAIS TÍTULOS EM CAMPO, ENTRE ITÁLIA E URUGUAI. TAMBÉM JOGAM NA ARENA DAS DUNAS CAMARÕES, MÉXICO, GANA, GRÉCIA, EUA E JAPÃO

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

A FIFA SORTEOU ontem os grupos e os confrontos da Copa do Mundo do Brasil em 2014. A grata surpresa foi a confirmação do maior clássico da primeira fase do Mundial em Natal: o duelo entre as campeãs mundiais Uruguai e Itália, marcado para 19 de junho, às 13h, na Arena das Dunas.

O primeiro jogo que acontecerá em Natal nesta segunda edição de Copa do Mundo no Brasil – a primeira foi em 1950 e teve o Uruguai como campeão – está marcado para o dia 13 de junho, com início às 13h. O embate será entre México e Camarões, ambos do Grupo A, que tem como cabeça de chave o Brasil.

Três dias depois (segunda-feira, 16), já no horário mais agradável das 19h, será a vez de Gana e Estados Unidos duelarem na Arena das Dunas. A partida é válida pelo Grupo G, que tem ainda Portugal e Alemanha, cabeça de chave.

Na quinta-feira, dia 19, novamente às 19h, será a vez do con-



► **Jérôme Valcke apresenta o nome da Itália, que caiu no grupo D, com jogo em Natal**

fronto entre Japão e Grécia, partida válida pelo Grupo C do Mundial. A cabeça de chave é a Colômbia, que terá ainda a companhia de Camarões.

A última atração da Arena das Dunas na Copa do Mundo Fifa Brasil 2014 reunirá em campo um

duelo entre donas de nada menos que seis títulos mundiais.

No dia 24 de junho, às 13h, o Uruguai – vencedor das copas de 1930 e 1950 – e a Itália – campeã em 1934, 1938, 1982 e 2006 – protagonizarão o maior clássico da primeira fase do Mundial.

Além de Natal, o sorteio da Fifa também foi camarada com a Seleção Brasileira. No Grupo A, encabeçado pelo time de Felipão, cairam Croácia, Camarões e México, abafando o temor de o país ter de enfrentar um possível “grupo da morte”.

Mesmo assim, para não perder o costume, o técnico Felipão “reclamou” do grupo negando conseguir enxergar facilidade. “Acho que teve um ou dois grupos com uma dificuldade maior que o nosso. Mesmo assim, não tem chave fácil. O sorteio indicou e tem que jogar e se preocupar em passar”, disse, ressaltando a qualidade dos adversários do grupo. “A Croácia vai para sua sexta Copa, Camarões para a quinta e o México é outra equipe tradicional”, completou.

A Espanha, atual campeã da Copa do Mundo, ficou no Grupo B, ao lado de Holanda, Chile e Austrália. Os jogos deste grupo acon-

tecerão em Salvador, Cuiabá, Porto Alegre, Rio de Janeiro e Curitiba.

O temido “grupo da morte” ficou na chave D, que terá um jogo em Natal. O cabeça de chave é o Uruguai, que além da Itália ainda terá companhia da Inglaterra e Costa Rica. Além da capital potiguar, os jogos deste grupo serão sediados em Manaus, Fortaleza, São Paulo, Recife e Belo Horizonte.

O evento de 2014 no Brasil será a 20ª edição da Copa do Mundo Fifa, que começou a ser disputada em 1930. A abertura será no dia 12 de junho, em São Paulo (Arena Corinthians), onde jogarão Brasil e Croácia. Serão 32 seleções divididas em oito grupos, de onde sairão as duas melhores colocadas de cada um para a fase de mata-mata até que seja definido o campeão.

RECORDE

Assim como aconteceu na África do Sul, em 2010, na Copa do Mundo Fifa Brasil 2014 todas as seleções campeãs mundiais estarão disputando o título. O Brasil é o time mais vitorioso, com cinco conquistas – 1958, 1962, 1970, 1974 e 2002 –, e também a única seleção a ter participado de todas as edições do Mundial.



Jogos em Natal

México x Camarões – Grupo A
13 de junho (sexta-feira) – 13h

Gana x EUA – Grupo G
16 de junho (segunda-feira) – 19h

Japão x Grécia – Grupo C
19 de junho (quinta-feira) – 19h

Uruguai x Itália – Grupo D
24 de junho (terça-feira) – 13h

EDUARDO MAIA / NJ

SELEÇÕES FARÃO BATE-VOLTA PARA CONHECER NATAL

Hoje e amanhã várias das seleções participantes da Copa do Mundo Fifa Brasil 2014 farão viagens curtas até as sedes onde atuarão para conhecer de perto os estádios e as condições logísticas de cada cidade.

Segundo o secretário de comunicação do Governo do RN, Paulo Araújo, a visita a Natal está prevista para segunda-feira (9). Hoje pela manhã, todavia, haverá um encontro entre o prefeito Carlos Eduardo Alves e representantes da Fifa.

De acordo com o secretário municipal de Turismo, Fernando Bezzeril, representantes de algumas delegações que irão jogar em Natal – como Itália e Uruguai – poderão adiantar a visita já para amanhã.

TEMOS QUE PENSAR NA 1ª FASE, DIZ FELIPÃO

WILLIAM VOLCOV / BRAZIL PHOTO PRESS / FOLHAPRESS



► Finalizados, grupos são exibidos no evento

O técnico Luiz Felipe Scolari afirmou que a seleção brasileira tem que pensar primeiramente na fase de grupos antes de se preocupar com o possível adversário nas oitavas de final da Copa do Mundo.

Na primeira fase da competição, o Brasil enfrentará Croácia, Camarões e México. A seleção brasileira pode cruzar com Espanha ou Holanda já nas oitavas de final. Os espanhóis e holandeses estão no Grupo B juntamente Chile e Austrália.

“Temos que pensar na primeira fase. Não adianta pensar na segunda ou terceira”, disse Felipão, que analisou os

adversários da etapa de grupos.

“A Croácia tem um futebol diferente, bem jogado, Camarões tem algumas proezas em Copas, e o México é sempre difícil”.

A equipe estreia no dia 12 de junho, quinta-feira, contra a Croácia, no Itaquerão, às 17h, na abertura da competição. Cinco dias depois, o time enfrenta o México, às 16h, em Fortaleza. No dia 23, o Brasil fecha sua participação diante de Camarões em Brasília, às 17h.

“Estrear contra uma seleção europeia me agrada. A gente vai adquirindo melhores condições. E este primeiro jogo é equilibrado”, afirmou.

Grupos da Copa

Grupo A

- ▷ Brasil
- ▷ Croácia
- ▷ México
- ▷ Camarões

Grupo B

- ▷ Espanha
- ▷ Holanda
- ▷ Chile
- ▷ Austrália

Grupo C

- ▷ Colômbia
- ▷ Grécia
- ▷ Costa do Marfim
- ▷ Japão

Grupo D

- ▷ Uruguai
- ▷ Costa Rica
- ▷ Inglaterra
- ▷ Itália

Grupo E

- ▷ Suíça
- ▷ Equador
- ▷ França
- ▷ Honduras

Grupo F

- ▷ Argentina
- ▷ Bósnia
- ▷ Irã
- ▷ Nigéria

Grupo G

- ▷ Alemanha
- ▷ Portugal
- ▷ Gana
- ▷ Estados Unidos

Grupo H

- ▷ Bélgica
- ▷ Argélia
- ▷ Rússia
- ▷ Coreia do Sul

Jogos do Brasil

Grupo A

Brasil x Croácia

12 de junho
17h – Itaquerão (São Paulo)

Brasil x México

17 de junho
16h – Castelão (Fortaleza)

Camarões x Brasil

23 de junho
17h – Estádio Nacional (Brasília)

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

MOTIVO OCULTO

Para um conhecedor da questão de transporte de Natal, o pessoal do Sitopam quer tanto conversar com o prefeito Carlos Eduardo Alves para convencê-lo a restringir a inscrição para a próxima concorrência de concessão dos transportes a quem for filiado a "entidade sindical". Se isso ocorrer, estará criado o maior "cartório" da paróquia... Em tempo: de 88 alternativos rodando, atualmente só 23 pertencem a entidade sindical.

DEPOIS DO MEDO

O excessivo número de oferta de casas de veraneio à venda no litoral potiguar pode ser indicativo de um outro problema, que não tem nada a ver com economia. Levantamento feito por um expoente do mercado imobiliário a onda tem muito a ver com os repetidos assaltos praticados ao longo da orla. Quem sofre desse tipo de violência não se dispõe mais a buscar o seu lazer em área tão conturbada. Quem insiste no veraneio começa a se organizar montando seu próprio esquema de segurança e se associando na montagem de uma estrutura profissional, como estão tentando fazer os veranistas de Muriú, Porto Mirim e Jacumã.

EM NOME DE JESUS



É incrível que se autorize o fechamento de uma rua (especialmente sendo corredor de ônibus) por qualquer razão numa cidade que está com metade de sua área com o trânsito transformado em gincana de obstáculos por conta das obras de mobilidade. Cidade essa que tem um viaduto responsável pelo escoamento do trânsito de um bairro inteiro fechado há mais de um ano, pela suspeita de que estava ameaçado de desabar. E que ainda desenvolve o maior programa de ampliação de sua rede de esgotos. Pois em Natal uma igreja evangélica resolveu concorrer com o Camatal e ocupou o espaço original do carnaval fora de época nas suas primeiras versões com o evento "Alerta Vida", que está deixando um trecho da rua Trairi interrompido por quatro dias. Na situação de emergência na qual Natal se encontra em matéria de trânsito, seria de bom alvitre que se fizesse uma trégua para não autorizar fechamento de ruas para qualquer tipo de evento comercial, social, religioso ou esportivo. Pelo menos até o término das obras de mobilidade da Copa.

BOM EXEMPLO

Cinco anos depois da inauguração da Ponte Forte-Redinha descortina-se uma possibilidade de alteração no lado da Zona Norte com a construção do Centro Administrativo da Prefeitura e da sede própria da Câmara Municipal, num terreno de 22 hectares.

A Câmara Municipal, que enfrenta um grande problema para instalar os seus diversos órgãos, assim como a Prefeitura de Natal, conseguiu descobrir depois de vários estudos uma área de 20 hectares, em terreno plano, "antropizado" (com todas as intervenções humanas já feitas) e sem nenhum problema para o seu licenciamento ambiental, tendo, num raio de dez quilômetros, toda a população da cidade e a possibilidade de apresentar logo uma resposta antecipada para atenuar o impacto no trânsito que irá causar a centralização num mesmo lugar de tantas repartições. A escolha oferece inúmeras vantagens comparativas em relação aos terrenos que haviam sido estudados anteriormente.

É preciso reconhecer que os méritos pela descoberta do terreno de propriedade do Município devem ser creditados ao atual presidente da Câmara Municipal, que primeiro saiu em campo em busca de um local para sua casa própria, uma vez que o prédio que ocupa, pertencente a Universidade Federal, não tem mais condições de atender as demandas do legislativo. O que vem exigindo recursos cada vez maiores na busca de soluções paliativas para atender suas demandas, como aconteceu este ano com o aumento do número de vereadores de 21 para os atuais 29. Ele começou de olho no Estádio Senador João Câmara na Ribeira e foi ver possibilidades ao lado do Parque da Cidade, no prolongamento da av. Prudente de Moraes, mas nas duas tentativas feitas o número de problemas suplantava as soluções.

Identificado o terreno, estabeleceu-se uma parceria com a Universidade Federal, que vem emprestando suporte técnico, através do Departamento de Arquitetura a partir do desenvolvimento de estudo na área a ser ocupada para permitir a concentração das repartições municipais, incluindo o desenvolvimento dos projetos básico e executivo. O pessoal da Universidade fez uma clara opção pela sustentabilidade tanto no direcionamento urbanístico quanto arquitetônico. Todos os prédios estão sendo concebidos dentro de padrões exigidos para a obtenção dos certificados de eficiência energética. Além disso, a ênfase do projeto arquitetônico é para que ele seja racional, econômico, modulado e que traga elementos que se ajustem a sua finalidade.

Há exatamente 40 anos, o Rio Grande do Norte teve um governante que imaginou o que ele batizou como um "campus administrativo", onde os servidores públicos de diferentes níveis pudessem se encontrar, possibilitando, fora dos gabinetes, a integração de responsáveis por diferentes setores. O sonho de Cortez Pereira, nesse particular, não chegou a se efetivar. Primeiro porque não foi durante o seu governo que a estrutura por ele construída foi ocupada, e, na fase de funcionamento, os conceitos eram outros e as prioridades também. Mesmo assim ninguém pode negar a importância daquela realização na primeira metade dos anos 70, que nunca teve dos seus ocupantes as preocupações originais. Valendo lembrar que o próprio Cortez esqueceu de levar o seu gabinete para o Centro Administrativo, assim chamado por todos.

No projeto que está sendo examinado, as alternativas de integração dos diferentes setores da administração municipal são muito maiores, sobretudo pela prévia definição de juntar no mesmo lugar o Gabinete do Prefeito e a Câmara Municipal, enquanto no modelo original ficaram somente as secretarias e sociedades de economia mista. O local onde seria instalada a Governadoria foi ocupado pelo Papódromo e o jeito foi aproveitar um dos blocos existentes, sem ter sido corretamente planejado para atender à chefia do Executivo...



DA PROMOTORA ROSSANA SUDÁRIO SOBRE O "DIA DA BESTA" QUE PAROU A MOBILIDADE DE NATAL DURANTE MAIS DE QUATRO HORAS.

“ Não pode 23 impor o caos a uma cidade. Isso não pode ficar impune ”.

ZUM ZUM ZUM

► Rosalba Ciarlini foi festejada no encontro da FIFA, na Costa do Sauípe, como a governadora da arena mais bonita.
► A reportagem de capa do suplemento "Nós, do RN" é sobre o Museu da Imprensa Oficial.
► O prefeito Carlos Eduardo Alves firmou decreto definindo os critérios de consignação em folha de pagamento.

► Em Mossoró a turma que usa branco só fala no processo de fusão da Unimed de lá com a de cá.
► A Fundação José Augusto transferiu R\$ 50 mil para a Fundação Vingt-um Rosado, de Mossoró, que está com seu rico acervo ameaçado.
► Hoje, em Mossoró, um grupo de servidores da Caern fará uma ação

voluntária de limpeza do rio que tem o nome da cidade.
► Com a bola cheia no programa The Voice Brasil, Krystal canta hoje no Teatro de Cultura Popular.
► Hoje é o Dia do Pastor Evangélico.
► Servidores do Ministério Público que fizeram greve vão poder repor as horas paradas com prestação laboral futura.

OFERTA & PROCURA

O primeiro dia de Carnatal não foi nada bom para os cambistas que conseguiam multiplicar os preços de qualquer produto em eventos passados. O ingresso para a "Arena '51", que chegou a ser vendido por R\$ 30,00, terminou oferecido por R\$ 5,00. E boiando.

GANHOU E NÃO LEVOU

A comissão julgadora do Prêmio Fiem de Jornalismo deu o primeiro lugar à série de reportagens de Paulo Nascimento sobre a interiorização da indústria estimulada pelo programa "Pró-ser-tão". Mas Paulo, que ainda não tinha conseguido o registro, se inscreveu como jornalista, apresentando só o protocolo do pedido de registro. Terminou desclassificado. Se concorresse como estudante, pelo curso de jornalismo que acabara de concluir, seria o grande vencedor.

DUAS HIPÓTESES

Da colunista Dora Kramer, no jornal O Estado de S. Paulo, sobre o anunciado emprego conseguido pelo ex-deputado José Dirceu num hotel de Brasília: "Na melhor das hipóteses houve descuido na seleção do emprego para Dirceu. Na pior, pesou a força do hábito de lançar mão de quaisquer meios para justificar os fins". Dirceu teve o bom senso de desistir do emprego.

CARROS ANTIGOS

Recém eleito presidente do Clube de Carros Antigos do RN, Heriberto Gomes comanda hoje o primeiro evento de sua gestão. A partir das 9h, no Posto E-mails, na BR-101, haverá uma concentração dos associados formando a caravana que viajará até a Fazenda Bom Jardim, no município de Goianinha, com retorno às 14h até a área de dispersão na largo do Atheneu.

CUIDADO COM OS IDOSOS

A atenção à pessoa idosa leva a Secretaria de Saúde do Estado a promover, a partir desta segunda-feira, uma oficina de capacitação desenvolvida através do Grupo Técnico Estadual de Atenção à Pessoa Idosa, a se realizar no hotel Praiaamar, com o objetivo de criação de mecanismos capazes de prevenir tanto a violência quanto as quedas dessas pessoas. Tannira Missiaggia, do Ministério da Saúde, debaterá a questão da violência; e Lúcia de Fátima C. M. Guimarães sobre Garantia de Direito dos Idosos



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

O bicho da segurança

A Polícia Federal promoveu esta semana uma operação de combate ao jogo do bicho para a qual foram emitidos 88 mandados de prisão e cujo alcance envolveu três estados: Rio Grande do Norte, Pernambuco e Rio de Janeiro. Aqui no estado, que se tenha notícia, 16 foram presos, incluindo dois policiais militares e um policial civil que supostamente teriam envolvimento com a perpetuação da contravenção.

No dia seguinte a essa operação, cujos nomes dos presos não foram revelados, o NOVO JORNAL foi à rua para ver como andava a atividade do jogo do bicho na cidade. Não precisou andar muito para comprovar que tal operação (a princípio) não havia abalado o movimento do bicho na cidade. Após as primeiras visitas a bancas, algumas próximas a unidades da polícia, ficou comprovado que o jogo do bicho, por muitos considerado "cultural", é algo que a própria polícia se desacomodou a coibir.

O negócio está tão evoluído que há mesmo bancas que emitem o comprovante eletrônico da aposta. No início da tarde foi que se soube que supostamente o sorteio foi suspenso, e um delegado da polícia federal informou que isso é comum ocorrer quando são feitas operações. A reportagem serve para nos lembrar que, por menor que seja, todo crime/contravenção tem de ser coibido.

Não é aceitável que nossas autoridades se acostumem a não combater uma prática considerada ilegal, sob qualquer que seja o pretexto. É a partir desse tipo de comportamento, que diuturnamente merece a repressão, que crimes piores e maior corrupção se enraízam na nossa sociedade e passa a fazer parte da rotina, prejudicando milhares de pessoas que tentam a todo custo viver honestamente.

A falta de combate ao jogo do bicho guarda em si, de certa forma, o mesmo princípio de inoperância que permitiu o abuso do protesto; e que muitos policiais, nos atendimentos em delegacias, adotam quando os cidadãos vão prestar queixas, seja de crimes menores (como roubo de celular) ou maiores (como furto de carros). A sociedade – e o Ministério Público pode ter papel importante nisso – tem de retomar a cobrança pela boa qualidade nos serviços públicos na área de segurança.

Seria muito alvissareiro se o Ministério Público passasse, mesmo que aos poucos, a exigir o cumprimento dos deveres da polícia no que diz respeito, por exemplo, a assassinatos, algo que só faz aumentar proporcionalmente ao número de soluções de casos.

A dormência das autoridades policiais com relação ao bicho é o menor dos sinais da razão que explica o porquê da população não ter confiança na polícia. As corporações deveriam refletir sobre isso e serem as primeiras a agir para reverter esse quadro. Do contrário, o bicho vai continuar pegando.

Artigo

MARCOS BEZERRA

Chefe de Reportagem ► marcosbezerra@novojornal.jor.br

Um sem ingresso

Reza a lenda que o empresário do ramo da mineração Antonio Salustino tinha um motorista muito ignorante. Certa feita iam os dois por uma estrada poeirenta na zona rural de Currais Novos em um Jeep sem capota. O chapéu do motorista voou com o vento e este, alertado do incidente pelo patrão, limitou-se a resmungar:

– Eu só quero quem me queira!

Não chego a ser tão ignorante, mas dou meus coices e adoto o bem querer próprio como regra nessa vida. E foi dessa forma que, tempos atrás, excluí-me dos jogos da Copa do Mundo de 2014. Simplesmente porque é muito difícil conseguir um ingresso.

Meu cadastro no site da Fifa enganchou na primeira tentativa. Depois consegui, mas esqueci da senha e acabei não me cadastrando para a compra de ingressos em nenhum dos quatro jogos que serão realizados em Natal. Tinha botado na cabeça que ia assistir qualquer um... Até perder a chance de me candidatar ao segundo lote de vendas e descobrir que ainda teria que passar por uma seleção e um sorteio.

Claro que, diante da procura, a entidade máxima do futebol tinha que definir critérios para a venda de ingressos, mas a coisa é complicada demais da conta para quem tem pouca paciência com a burocracia. Fico a questionar o que será do torcedor "geraldino", aquele simplório frequentador da antiga geral, que certamente não conhece de internet um centésimo do que tem de experiência no futebol. Uno-me a eles na categoria dos sem ingresso.

Vontade de assistir a qualquer um dos jogos da Copa em Natal não me falta; queria fazer disso um programa de família, nem que tivesse que gastar uma quantia considerável. E devo confessar que o sorteio de ontem reacendeu a esperança neste torcedor que vos escreve.

México e Camarões, dia 13 de junho; Gana e Estados Unidos, dia 16; Grécia e Japão, dia 19; e, fechando tudo, Uruguai e Itália, dia 24 de junho. Para quem dizia que Natal só receberia times de segunda linha – baseados em que critérios eu não sei –, até que nos saímos bem. Dois campeões mundiais num confronto direto e mais três seleções medianas que podem mobilizar um bom número de torcedores: México, Estados Unidos e Japão. Camarões, Gana e Grécia, os respectivos adversários devem atrair poucos turistas endinheirados e aqueles torcedores folclóricos. A esperança minha é que a procura pelos ingressos desses jogos não seja tão intensa.

Vou recuperar o cadastro e tentar me inscrever para o próximo lote. Não é todo vida que se tem a chance de assistir a um jogo de Copa do Mundo a poucos metros de casa. A dona Fifa há de me querer, ou perdero meu chapéu na Arena das Dunas.

Na poupança você poupa.
Com a LCI você ganha.
Faça uma LCI da CHB.

rende até **50% a mais** do que a nova poupança*

mesma segurança da poupança sem taxas, sem tarifas

isenção de imposto de renda**

possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

LCI **CHB**
Letra de Crédito Imobiliário

4009.4800
www.chbcredito.com.br

CHB

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

* dependendo do valor e do prazo ** para pessoa física

Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Linha cruzada

Questionado por empresários e economistas, Guido Mantega (Fazenda) também é alvo de queixas de políticos aliados. Nesta semana, Cid Gomes (SDD) ligou para Dilma Rousseff para reclamar que o ministro estava segurando há mais de 20 dias duas operações de crédito para o Ceará e que não atendeu cinco telefonemas dele. “É mais fácil falar com a presidente que com o Guido”, diz o governador. Após a ligação, os projetos foram para a Casa Civil e, no dia seguinte, para o Senado.

JETLAG 1

Após participar de encontro com o ex-presidente americano o Bill Clinton na segunda-feira, no Rio, Dilma embarca para a África do Sul para o velório de Nelson Mandela, no dia seguinte. Na própria terça-feira à noite, a presidente volta ao Brasil.

JETLAG 2

O Planalto cancelou as viagens oficiais que a petista faria a Belo Horizonte, na segunda-feira, e Porto Velho, na terça. Está mantido o encontro com o presidente da França, François Hollande, na quinta-feira.

RESERVA

A secretária-executiva Patrícia Barcelos é a favorita da ministra Maria do Rosário para ocupar a Secretaria de Direitos Humanos na reforma ministerial, quando ela deixará a pasta. O PT, no entanto, gostaria de indicar outro nome para a vaga.

REAÇÃO

Após manobra liderada por Milton Leite (DEM) para tentar derrotar o prefeito Fernando Haddad (PT) na eleição para a presidência da Câmara Municipal, José Américo (PT) computava ontem apoio de 46 vereadores para se reeleger. Para vencer, são necessários 28 votos.

BOPE

O presidente do PTB paulista reagiu à participação do vereador Adilson Amadeu na articulação contra Haddad: “O PTB não é lugar de rebeliões. Amadeu, seguindo orientação do partido, vai apoiar a eleição do José Américo à presidência.”

A CONFERIR

Roberto Tripoli (PV), apontado como um dos artífices da rebelião, diz que votará em Zé Américo.

NA BERLINDA

O Órgão Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo deve julgar na próxima quarta-feira a ação proposta pelo PSDB-SP contra a lei que estabelece o aumento do IPTU na capital paulista a partir de 2014.

TIROTEIO

“Narciso acha feio o que não é espelho: Aécio se preocupa com o que acontece no PT, mas não enxerga os problemas dentro do PSDB.”

DO DEPUTADO NELSON PELLEGRINO (PT-BA), sobre a declaração do senador tucano de que a reação dos petistas ao mensalão faz mal “ao próprio PT”.

CONTRAPONTO

ATOR-REVELAÇÃO

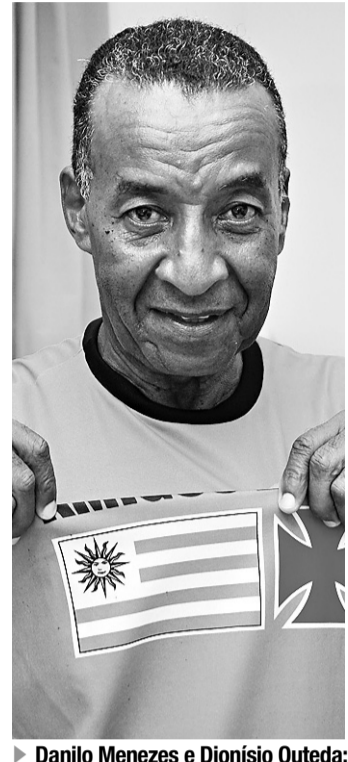
O deputado federal Doutor Rosinha (PT-PR) faz uma ponta no filme ítalo-brasileiro “Anita e Garibaldi”, que estreou ontem nos cinemas. O parlamentar interpreta um médico que atende Anita Garibaldi, interpretada por Ana Paula Arosio. Ao perceber que a paciente havia morrido, o personagem do petista diz a Giuseppe Garibaldi (Gabriel Braga Nunes):
– Você chegou tarde demais...
É única fala na breve carreira de ator do parlamentar.

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 3 ▶

URUGUAIOS EM FESTA

LEONARDO ERYLS
DO NOVO JORNAL

Um dos mais felizes com a vinda da Celeste para Natal foi o ex-jogador e uruguaio Danilo Menezes, ídolo do ABC e que passou por Vasco, Nacional-URU e também pela Seleção. Morando em Natal desde que deixou os campos (na década de 1980), Danilo se mostrou satisfeito com o sorteio da Fifa. “Eu estou feliz da vida. E Itália e Uruguai não é uma partida qualquer. É um jogo esperado por todo o mundo, até porque irá definir a classificação na última rodada”, destacou o ex-jogador. Danilo defendeu a camisa da Celeste nas eliminatórias da Copa de 1966 e pretende encontrar os atuais atletas. “Será um encontro de gerações. Pretendo encontrar com eles até para ajudar em algum aspecto”, diz. Apesar disso, o ex-craque diz que foi pego de surpresa com o sorteio. “Se eu disser que estava me programando para ir ao jogo é mentira, porque eu também fui pego de surpresa”, conta. Assim como Danilo, o jornalista Dionísio Outeda, mais conhecido com “Gringo”, nasceu na cidade de Montevideu e mora em Natal desde 1988. Torcedor do Peñarol, ele ficou entusiasmado com a possibilidade de ver a Celeste em campo em Natal. “Eu tinha até comentado nesses dias que eu tinha um pressentimento de que o Uruguai vinha para o Natal”, conta. Dionísio pretende ir à Arena das Dunas no dia do jogo. “Para eu que moro em Natal, sou jornalista esportivo, ter um jogo desse por aqui, é muito bom. Fiquei muito contente com isso”, diz.



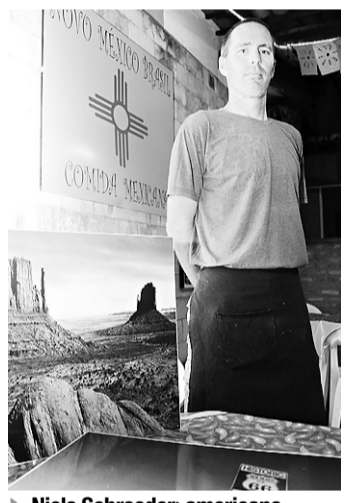
▶ Danilo Menezes e Dionísio Outeda: alegria com a vinda da Celeste



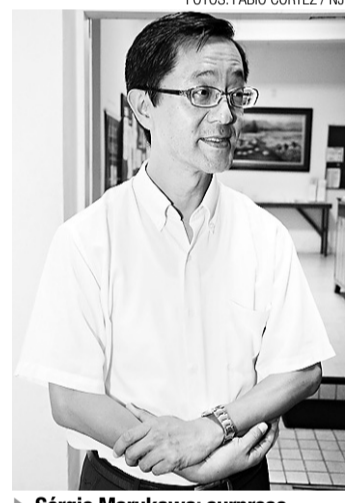
FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ

AMERICANO, ITALIANO E JAPONÊS PLANEJAM IR AO ESTÁDIO

O norte-americano Niels Schroeder é chefe de cozinha e dono de um restaurante mexicano no bairro de Ponta Negra. Há apenas dois anos e meio, ele está em Natal. Ele diz ser fã de futebol americano, mas que também gosta de futebol. Apesar disso, ainda não tem certeza se irá assistir ao confronto entre Estados Unidos e Gana, que acontecerá na Arena das Dunas durante a Copa. “Se eu estiver por aqui, acho que dá para eu acompanhar, mas ainda não sei como vai ser”, contou. Apesar disso, ele frisa que costuma torcer pelo espetáculo. “Eu sempre gosto do jogo bom”, destaca. A dúvida sobre estar na cidade para a Copa do mundo também paira na cabeça do italiano Paolo Fiori. Admirador do futebol, o cantor que mora em Na-



▶ Niels Schroeder: americano



▶ Sérgio Marukawa: surpreso

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ

tal há cerca de nove anos torce para estar na capital no dia do duelo entre Itália e Uruguai. “Sempre fui torcedor. Espero que não esteja em outro lugar do Brasil para um show nesse dia”, diz. Torcedor do Napoli (sua ci-

dade natal é Nápoles) ele já havia visitado Natal outras vezes. “Apaixonado” pela capital potiguar, resolveu voltar. “No tempo, eu descobri algumas afinidades históricas entre o Nordeste e a minha região”, diz.

O semblante de Sérgio Marukawa denuncia a sua origem. O missionário é descendente de japoneses. Apesar de não ter nascido no país oriental, o sentimento voltou à tona quando o Japão foi anunciado como uma das atrações em Natal. “Eu fiquei surpreso pra falar a verdade. Mas agora já estou começando a planejar com minha esposa (que é venezuelana), porque ficamos interessados em assistir”, contou. Marukawa mora há dois anos em Natal. Nos anos anteriores, em atividade missionária, passou por Venezuela, Bolívia e Peru. Nascido no interior de Minas Gerais, e criado em São Paulo (é torcedor do Palmeiras), ele não tem dúvida quanto ao país que irá torcer: “Brasil”, diz. “Mas no jogo daqui de Natal, com certeza irei torcer para o Japão”, diz.

CAMARONESA ENCOMENDOU BANDEIRA PARA TORCER POR ETO'O

Quem imaginaria que a seleção do Camarões, joga contra o México no dia 13 de junho, na Arena das Dunas, teria torcedor em Natal? Pois tem. Fabíola Sandrine, de 20 anos, não acompanhou o sorteio do seu país. No momento, ela estava a caminho de casa e não pôde ver a transmissão televisada. Fabíola - natural de Yaoundé, capital do Camarões, na África - recebeu a notícia que seu país jogará em Natal por uma mensagem enviada pelo amigo. “Um amigo meu acabou de me avisar e eu adorei a notícia!”, disse a empolgada camaronesa, que cursa o segundo período de Engenharia Química na UFRN e vive há dois anos no Brasil.

Embora não tivesse o costume de ir assistir os jogos no estádio da sua terra natal, Fabíola entende de futebol e tem como ídolo o jogador Samuel Eto'o. “Ele é de Camarões e já jogou no Real Madrid e Barcelona. Hoje joga no Chelsea, em Londres”, fez questão de explicar. Com a vinda da seleção camaronesa, Fabíola diz que se organizará para se inscrever nos sorteios da Fifa, conseguir o ingresso do jogo e assistir sua seleção na Arena das Dunas. Além disso, ela já contactou o pai para mandar bandeiras e camisas da seleção camaronesa. “Minha família não vem assistir, mas já falei com meu pai para mandar as bandeiras do Camarões”, disse.



EDUARDO MAIA / NJ

“MINHA FAMÍLIA NÃO VEM ASSISTIR, MAS JÁ FALEI COM MEU PAI PARA MANDAR AS BANDEIRAS DO CAMARÕES”

Fabíola Sandrine Estudante

GREGA QUER LEVAR O PAI À ARENA

A bancária Rodante Frangakis, 41 anos, descendente de gregos, recebeu a notícia que a seleção da Grécia jogaria em Natal no dia 19 de junho pelo próprio repórter. “É trote?”, questionou desconfiada no outro lado

da linha. Após confirmar a notícia pelos amigos, Rodante se acalmou e comentou que estava muito orgulhosa pela participação da Grécia na copa e pela vinda dos jogadores gregos para a capital potiguar. Antes do sorteio, ela disse, não havia procurado os ingressos. Com a confirmação da partida entre Grécia e Japão na Arena das Dunas, Rodante disse que

tem intenção de assistir o jogo no estádio. Ela também comentou a vontade de levar seu pai, grego e de 76 anos, para presenciar o jogo dos conterrâneos. “Meu pai saiu da Grécia e veio ao Brasil nos anos 60 incentivado pela onda de migrações e por um mercado de trabalho amplo. Hoje ele está com uma idade avançada, mas vou tentar levá-lo para assistir o jogo”, alegou a bancária.

Ela também comentou a provável vinda de dois primos da Grécia para visitar Natal durante a Copa do Mundo. “Meus primos são fanáticos por futebol. Esta seria a oportunidade para conhecer a cidade e assistir o jogo”, comentou.

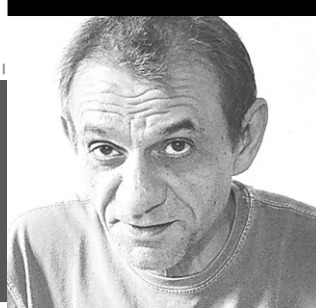
CONTINUA NA PÁGINA 7 ▶

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos. ACESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS APP STORE NOVO JORNAL NJ

Jornal de

ADRIANO DE SOUSA

Jornalista ▶ sousaad@uol.com.br



Adriano de Sousa
escreve nesta coluna
aos sábados

Galvão, Felipão e Pachecão

Luiz Felipe Scolari parece empenhado em roubar previamente de Galvão Bueno o papel de porta-voz oficial da pachecagem nacional. Desde que chuçou Xavi, Iniesta e demais miúras na Copa das Confederações, o treinador dedica-se a potencializar o feito, fazendo do otimismo incondicional o mote para afinar 190 milhões de vozes num coro que intimide as Fúrias do ludopédio e conduza o Brasil ao pódio do hexa.

No cálculo ufanista de Felipão, pesam os resultados da tática no período em que treinou o escrete luso e o transformou em objeto de fervor patrioteiro que beirava o culto religioso. O febrão cívico não bastou para detonar a Grécia (venceu o

Euro 2004) e a França (tirou Portugal da final da Copa 2006). Mas, o vice-campeonato europeu e o quarto lugar no mundial fizeram de Felipão uma unanimidade galega; um Dom Sebastião reencarnado em camisola e chancas, saído das brumas do mito, irrompendo no relvado da história para fundar o novo Império de grandeza universal.

Não será difícil criar e manter esse clima de frívolo oba-oba entre os patrícos de cá. Embora não seja nenhuma máquina de vencer e convencer, o escrete brasileiro já demonstrou ter bola e bala para abater qualquer um, com o luxuoso auxílio do calor. Nosso principal adversário deverá ser mesmo a soberba que

desponta como subtexto nos bordões triunfalistas de Galvão & Felipão. A pachecagem sem cautelas está em nosso DNA desde 1950. E o sorteio dos grupos autoriza a rósea marquetagem da dupla de animadores de torcida.

O grupo do Brasil é uma das babas da primeira fase. Croácia, Camarões e México são times simpáticos mas de pouquíssima bola na hora do pega-pracapar. Os croatas padecem do mesmo mal de sérvios, bósnios, macedônios e montenegrinos: o esfacelamento da Iugoslávia em repúblicas autônomas rebaixou-as do nível em que estava a seleção chamada de "Brasil da Europa", pela técnica refinada e o estilo criativo dos seus jogadores.

O México não tem tradição de

ir longe em mundiais. Seu limite sempre foi as oitavas-de-final, e apenas quando jogou em casa (1970 e 1986). Os sustos pontuais no Brasil limitam-se às competições secundárias, como Olimpíadas, Copa América e Copa das Confederações. Falta-lhe currículo, camisa e time para assustar o escrete canarinho em casa.

Camarões arrebatou a simpatia global na Itália/1990, jogando com muita graça e pouca competitividade. Depois de surpreender na fase de grupos, sucumbiu ao mata-mata nas quartas e acabou em 7o. lugar. É uma das melhores seleções africanas (ganhou 4 copas continentais e a medalha de ouro olímpica em 2000), com jogadores de boa qualidade

e experiência adquirida nos campeonatos europeus, mas ainda demasiado ingênua para o topo.

Se os primeiros adversários parecem uma mangaba só, na fase final as frutas são bem outras. A tabela reservou ao Brasil a possibilidade de cruzar já nas oitavas com o pepino chamado Holanda ou com o abacaxi chamado Espanha. Os holandeses sempre foram carne de peçoço pra gente. Os espanhóis dificilmente vão dançar o mesmo baile duas vezes.

Diante de qualquer um deles, veremos se a apelação nacionalóide de Felipão deu resultado; e se o Pachecão que ele terá construído será o diferencial do escrete no embate com times do mesmo tope.

UM DIA DE MICARLA

O prefeito Carlos Eduardo viveu quarta-feira seu indesejável dia de Borboleta, como se fosse Mícarla em fim de mandato: impotente, enquanto os natalenses sofriam nas unhas de um grupelho que transformou a cidade em algo similar ao território de gangues em guerra.

Carlos não parecia o gestor seguro de si que já se presume um divisor de eras na gestão da cidade, tampouco o líder político que, de tão forte, seria uma espécie de sujeito oculo a espreitar e influenciar os rumos da sucessão estadual em 2014.

Sem ter quem olhasse por ela, a cidade reviveu por um dia o espírito

malsão da indiferença ao outro e do descompromisso com a coisa pública, que formaram, junto com o lixo e os buracos, o legado "Tô nem aí" da ex-prefeita.

Aquilo não foi uma manifestação popular, legítima e defensável; era puro terrorismo black bloc aplicado à criação deliberada do caos. As ruas foram apropriadas por interesses privados, em nome de questiúnculas laterais ao interesse coletivo,

testando a paciência da população e a eficiência do Estado.

Nem a Intendência nem o Governo do Estado, nem o Ministério Público nem o Judiciário foram capazes de resolver em tempo hábil, com medidas que protegessem o direito de vir e vir, a crise criada artificialmente por meia dúzia de aproveitadores.

Quem ficou preso nos engarrafamentos sabe quem

venceu o cabo de guerra. Imagine essa sanha dos baderneiros multiplicada na Copa, que vai funcionar naturalmente como janela de oportunidades para amplificar qualquer rumor (legítimo ou não) da rua. É a Lei do Grito (quem berrar mais alto, vence) projetando desde já sombras ameaçadoras sobre a cidade de Padrão Fifa (limpa, tranquila, com todas as obras entregues) ingenuamente imaginada para 2014.

A família digital do Novo Jornal aumentou.

ACESSE STORE BUSQUE BAIXE

novojornalrn 3342.0374

Plural

ERICK PEREIRA
Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br



Erick Pereira escreve
nesta coluna aos sábados

Desonestidade

No horizonte especulativo das eleições sempre há lugar para a previsibilidade. Após as condenações e o teatro das prisões dos mensaleiros, a honestidade se converteu em atributo distintivo dos candidatos, não como condição idealizada do exercício do poder político. Como observou o retórico R. Wately, a honestidade é a melhor política, mas quem age com este princípio não está sendo honesto.

Para horror dos moralistas de plantão, estudos apontam que a desonestidade além de comportar vários graus, não sofre tanta influência quanto se pensa da probabilidade de flagrante e punição. Tende-se a trapacear não essencialmente com base na análise racional do custo-benefício de situações, mas até o limite que permite o proveito da ação sem que, no entanto, a autoimagem de pessoa honesta fique prejudicada (Ariely, 2012).

Sucumbir às tentações é comportamento levado a efeito por uma maioria que, felizmente, se até a limites mais modestos de trapaça. Para alívio da humanidade, são raros os desonestos em grau máximo: aqueles dotados de imensa flexibilidade dos padrões morais, de uma margem de manobra deletéria que permite que racionalizem desejos egoístas e se sintam confortáveis com o próprio comportamento.

Há facilitadores da desonestidade. Normas confusas ou pouco transparentes ensinam a racionalização da trapaça e resguardam a autoimagem. O mesmo sucede quando existem vários estágios entre as ações e o objetivo desonesto. Não admira que, em crimes complexos e que envolvem muitas pessoas e uma sequência de atos para a sua concretização, tantos acreditem veementemente – e sinceramente – na própria honestidade. Vale erguer punhos cerrados e até lembrar trechos do Poeminha do Contra, de Mário Quintana. "Todos estes que aí estão / Atravancando o meu caminho / Eles passarão / Eu passarinho!"

A desonestidade tem enorme capacidade de contágio social. Não é difícil encontrar pessoas bem-intencionadas que têm sua visão de mundo influenciada por motivações imperceptíveis aos próprios olhos. Os favores no bojo dos conflitos de interesses cobram um custo oculto, incentivam retribuições. Patrocinadores – os eufemísticos parceiros – levam vantagem, bem assim quem se vale dos lobistas, especialistas na arte de fomentar sentimentos de obrigação de reciprocidade.

Fácil concluir que aumentar a resistência em relação a tal contágio é tarefa árdua. Regulamentações e códigos de ética são exemplos de mecanismos que deveriam ser estimulados e periodicamente reforçados na política, nos negócios, na vida íntima. Mas, nada resolve ou mitiga se não exigimos sua aplicação.

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br | twiter.com/NovoJornalRN | facebook.com/novojornalrn | novojornal.jor.br

Chantagem

Li todas as matérias sobre a paralisação da cidade promovidas pelas bestas. Mesmo sendo contra todo tipo de violência, cheguei a lamentar que a paciência do povo que não fez nada para retirar as vans do meio das ruas. O mestre Albimar Furtado narrou sua odisseia para vencer um carro trajeto em 73 minutos, A pé, teria gasto 30 minutos. Cassiano, muito educadamente, em seu comentário em Roda Viva, chamou o movimento de chantagem. (Pela minha grossura seria sacanagem). O que mais me agradou foi quando ele disse que "...é preciso cobrar a total omissão do estado" Nesta hora, nem a Prefeitura nem a Polícia nem o Ministério Público tomaram alguma providência. Ficamos todos abandonados à própria sorte. Minha mulher conseguiu a proeza de gastar 117 minutos no trajeto entre o Marista e nossa casa situada por trás da CAERN. Segundo o Novo Jornal de hoje, a justiça acordou para tomar providências. Espero que não fique apenas nas intenções e ameaças, pois se isso acontecer novamente, o remédio amargo poderá ser aplicado por algum maluco: tocar fogo nas vans. Vou torcer para isso não acontecer. Finalmente quero dizer que sempre foi

fã incondicional de Nelson Mandela, o negro mais corajoso do mundo que conseguiu derrotar o Apartheid. Em 1972 escrevi um comentário em minha coluna "De tudo um pouco" em o Jornal do Povo afirmando que Hitler estava "vivo" na África do sul e chefiava o Apartheid. Citei a luta de Mandela e esperava que um dia os negros pudessem viver em liberdade em sua própria terra. P.S. No meu comentário "Educação" publicado hoje (06/12/2013) eu grafiei "passa m" e quando corriji, apaguei o m e me esqueci de colocá-lo ao lado do verbo passar. Sou mesmo o campeão da digitação atrapalhada.

Geraldo Batista
Por e-mail

Protesto

Eu não entendo porque é que a Polícia Militar não age quando as ruas de Natal são fechadas da forma como foram quarta-feira passada. E também não entendo porque é que todas as vezes que alguém ocupa um prédio público e a Justiça manda desocupar o tal prédio, a Polícia Militar não age. O coronel Araújo é sempre muito simpático, mas precisa entender que simpatia tem limites. A Polícia tem de cumprir seu dever. Ainda bem que o

Ministério Público (ao que parece) vai tratar de lembrar ao coronel como é que a Polícia tem de agir.

Sandro Aires de Souza
Por e-mail

Protesto 2

Finalmente alguém despertou para a gravidade dessa calamidade praticada por esse sindicato. Esses 23 senhores que fizeram isso tem de ir para a cadeia, pagar pelo prejuízo que causaram a todos. Imagine se alguém tivesse morrido? Quem é que iria pagar?

André Rigueiro
Por e-mail

Carnatal

Moro na região onde era praticado o carnatal. É um alívio que essa "festa" foi deslocada para parramirim, para um local fechado. Há 20 anos, todo início de dezembro, eu não dormia, não podia ver

TV, não podia usar o telefone, não podia nem sair e entrar direito da minha casa. Graças a deus a copa veio para Natal e expulsou essa micareta pra longe daqui. Faça bom proveito, Pamamirim.

Adamiros Moreira
Por e-mail

Carnatal 2

Apagado esse ano.

Leandro Cunha
Pelo instagram

Carnatal 3

Que pobreza!

Luciana Campos
Pelo instagram

Carnatal 4

O começo do fim, agonizando.

Richardson Santana
Pelo instagram

Fique por dentro das licitações que ocorrem no Rio Grande do Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitações e conte com essa ferramenta profissional.



secnatal@secnatal.com.br
secnatal.com.br | 84 - 3211-9525

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5º).
Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

A família digital do Novo Jornal aumentou.

novojornalrn 3342.0374

QUEM É QUEM NA COPA EM NATAL

Para quem temia o risco de ver em Natal jogos de menor apelo de público o sorteio da Copa do Mundo Fifa Brasil 2014, realizado ontem na Costa do Sauípe, litoral da Bahia, foi motivador.

A capital potiguar receberá na primeira fase o confronto com mais títulos de mundiais em campo: Uruguai x Itália, seleções que

têm dois e quatro títulos de copas do mundo.

Os jogos em Natal acontecerão nos dias 13, 16, 19 e 24 de junho, datas em que os potiguares poderão ver de perto alguns dos maiores jogadores do planeta na atualidade, como como Suárez (Uruguai), Samuel Eto'o (Camarões), Balotelli (Itália) e Chicharito (México).

NATAL CITY

Base militar norte-americana durante a Segunda Guerra Mundial, Natal deve receber uma nova invasão estadunidense em junho do próximo ano.

Apesar de nunca ter vencido uma Copa do Mundo, os Estados Unidos sempre arrastam um bom número de torcedores nas edições do Mundial da Fifa em que participa.

A Copa de 2014 será a sétima consecutiva dos americanos. Nas anteriores, alternou entre eliminações na primeira fase e nas quartas-de-final.

A aposta para o Mundial do Brasil é num time mesclado entre jogadores experientes, como o artilheiro Dempsey, de 30 anos, jogador do Fulham da Inglaterra, com jovens valores que chegaram à seleção depois da última Copa. Em Natal os Estados Unidos enfrentarão a seleção de Gana, no dia 16 de junho, às 19h. Este será o segundo jogo realizado na Arena das Dunas durante a primeira fase da Brasil 2014.

O time americano vai percorrer mais de 5.600 quilômetros em viagens na primeira fase por Natal, Manaus e Recife.

BERÇO DO CARRASCO

Algo do maior revés sofrido pelo Brasil numa edição de Copa do Mundo, o Maracanazo de 1950, o Uruguai chega a Natal na condição de retardatário, já que foi a última seleção a garantir classificação para o Brasil durante as Eliminatórias. A campanha da Celeste não passou de regular. Em 18 jogos, foram oito vitórias, cinco derrotas e cinco empates, o suficiente para carimbar o passaporte para o Mundial.

Na Arena das Dunas o time de Lugano e Cavani resolverá seu futuro na Copa do Brasil. O jogo na capital potiguar será o último dos uruguaios durante a primeira fase e, como se trata do que foi chamado pela imprensa uruguaia de "grupo do terror", é pouco provável que a Celeste chegue a este compromisso já com a classificação garantida. O principal destaque é o atacante Luis Suárez, de 26 anos, jogador do Liverpool, da Inglaterra. Ele foi o artilheiro da Celeste nas Eliminatórias, marcando 11 dos

30 gols assinalados pela sua seleção nos jogos que garantiram a presença do Uruguai na Copa do Mundo do ano que vem.

ETO'O MELHOR QUE ETO'O

Membro do grupo do Brasil e com estadia garantida em Natal quando for enfrentar o México, o time de Camarões é um dos azarões do Mundial do ano que vem, mas aposta no seu jogador mais rebelde para dar trabalho aos gigantes.

Samuel Eto'o, atualmente no Chelsea, é o maior ídolo do futebol camaronês e desde o ano passado vem travando brigas com a federação de futebol do seu país e, por isso, passou 15 jogos sem atuar pelos "Leões Indomáveis", como o selecionado é chamado. Além de referência para sua equipe, Eto'o é o jogador mais conhecido da seleção de Camarões, já tendo sido campeão europeu por Barcelona e Inter de Milão, e maior artilheiro da história da seleção camaronesa, com 55 gols marcados.

MÉXICO

Sede de duas Copas do Mundo, em 1970 e 1986, o México deve ser dono de uma das maiores torcidas que virão ao Brasil em 2014.

Em casa, o México fez suas melhores campanhas e chegou às quartas de final. Agora, penou para conseguir a vaga. Ficou atrás de EUA, Costa Rica e Honduras nas eliminatórias da Concacaf e precisou de uma repescagem contra a Nova Zelândia.

Quarto treinador da seleção no ano, Miguel Herrera usou apenas jogadores de clubes locais, mas promete convocar atletas que atuam na Europa. As esperanças recaem sobre os goleadores Peralta, 29 anos, do Santos Laguna e da equipe medalhista de ouro na Olimpíada de 2012, e Chicharito, 25 anos, do inglês Manchester United, maior destaque do time mexicano.

METE MEDO

A confirmação da vinda da seleção italiana para Natal foi bastante comemorada pelos torcedores potiguares. A Arena das Dunas vai receber a Azzurra no dia 24 de junho, data do confronto com o Uruguai, cabeça de chave do Grupo D.

A Itália chega ao Brasil na condição de invicta desde as eliminatórias. Em dez jogos, foram seis vitórias e quatro empates, tendo o jovem e polêmico Mario Balotelli – atacante do Milan, 23 anos – como artilheiro com cinco tentos assinalados. Além dele a respeitável seleção italiana desfila nomes de peso como Andrea Pirlo e Gianluigi Buffon, membros do esquadrão que faturou a Copa de 2006 na Alemanha.

Experiente em mundiais, a Itália chega ao Brasil para tentar se igualar ao time canarinho na lista dos maiores campeões das copas, já que tem quatro títulos enquanto a Seleção Brasileira soma cinco conquistas.

GANHA DE TIRAR ONDA

Campeã de quatro Copas da África, a seleção de Gana vai para sua terceira participação em Copas do Mundo.

O melhor desempenho dos africanos numa edição do Mundial da Fifa foi em 2010, quando conseguiu passar para as quartas-de-final.

Garantiu classificação para a Copa do ano que vem batendo o Egito no confronto final, totalizando seis vitórias e duas derrotas nos oito jogos que disputou.

Considerada possível zebra, Gana tem o melhor time entre as seleções africanas. Seu ponto forte é o meio de campo, de muita marcação e experiência internacional em grandes clubes. O filho do histórico Abedi Pelé, André Ayew, de 23 anos, veste a camisa 10 e comanda o time ganês.

EM CRISE, NA RETRANCA

Campeã da Eurocopa em 2004, a Grécia chega ao Brasil para sua terceira edição de Copa do Mundo. Nas duas oportunidades anteriores, foi eliminada ainda na primeira fase.

Conseguiu classificação para a Copa de 2014 na repescagem, depois de ter sido segunda colocada no grupo que teve como líder a Bósnia.

A aposta dos gregos para surpreender no Brasil é repetir a dose da Eurocopa de 2004: retranca a todo custo. Sobretudo porque há no time que vem ao Mundial do ano que vem dois remanescentes da campanha do título: os volantes Katsouranis, 34 anos, e Karagounis, de 36. A média de idade do é de 28 anos, uma das maiores da competição.

A Grécia é um dos países mais afetados pela crise financeira que começou em 2008, e seu futebol ainda sofre com seus efeitos.

Mario Balotelli



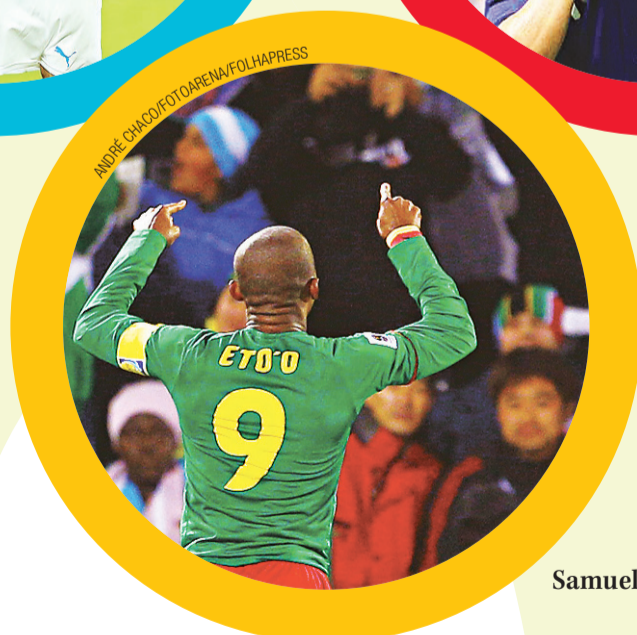
Luis Suárez



Kagawa



Samuel Eto'o



OLHO ABERTO

Dono de uma das maiores colônias de imigrantes no Brasil, o Japão será um dos visitantes em Natal – joga aqui no dia 19 de junho contra a Grécia – que mais deve atrair público, depois de Itália e Uruguai.

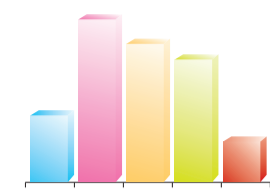
Uma curiosidade é que nas suas quatro participações em Mundiais, o time japonês sempre contou com jogadores nascidos no Brasil. Em 2006, ainda foi treinado por Zico, que ajudou a desenvolver o futebol japonês no fim da sua carreira. O estilo da seleção nipônica é de toque de bola e habilidade nas jogadas de ataque. Oito jogadores atuam na Alemanha. Mas as estrelas japonesas são os meias Honda, de 27 anos, do russo CSKA Moscou; e Kagawa, 24, que brilhou no Borussia Dortmund e frequenta a escalção titular do inglês Manchester United. Nas eliminatórias asiáticas, não se impôs com tanta facilidade em campanhas anteriores. Perdeu para Uzbequistão, em casa, Coreia do Norte e Jordânia, ambas como visitante.



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,327		0,31%		
TURISMO	2,390	3,196	50.944,27	10%	0,57%

TORCIDA ANTECIPADA

/ COPA 2014 / POLÍTICOS, CLASSE EMPRESARIAL, AUTORIDADES DO SETOR DE TURISMO E DIRIGENTES DE CLUBES AVALIAM COMO POSITIVOS OS JOGOS DO MUNDIAL QUE SERÃO REALIZADOS EM NATAL; CIDADE JÁ COMEÇA A GANHAR VISIBILIDADE EM TODO O MUNDO

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O resultado do sorteio dos grupos da Copa do Mundo, realizado ontem na Costa do Sauípe (BA), foi bastante comemorado pelos representantes da política, sociedade civil e pelos dois grandes times da capital potiguar. A presença das seleções de Itália e Uruguai – dois campeões mundiais – também foi celebrada pelo aspecto econômico. As duas equipes devem atrair muitos turistas para a cidade.

Presente na escolha das seleções, a governadora Rosalba Ciarlini (DEM) se mostrou satisfeita com a disposição dos jogos. Ele lembrou que Natal vai receber seleções de todos os continentes. O sorteio foi muito bom porque vai nos trazer equipes com muita torcida”, comentou.

Para o prefeito Carlos Eduardo Alves, que também acompanhou o sorteio das seleções, Natal

vai receber países com bom fluxo de turistas. “Estar inserida como sede é uma excelente oportunidade para que Natal seja descoberta por pessoas de todo o mundo, um público que só poderia ser alcançado por um evento de grande magnitude, como a Copa”, avalia Carlos Eduardo.

O presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves (PMDB), também se manifestou de forma favorável aos times destinados para jogar na Arena das Dunas. “Eu pedi a presidente Dilma que torcesse para que Natal recebesse a seleção da Itália. Ela deu sorte. Faremos a mais bonita sede da Copa. O mais bonito estádio nós já temos”, disse.

A divulgação de Natal como destino turístico deve ser reforçada a partir dos próximos dias, garante o secretário municipal de turismo, Fernando Bezerril. O órgão iniciou um trabalho de divulgação com faculdades de turismo e de comunicação social. A ideia é confeccionar um projeto de apresentação das potencialidades tu-



► Arena das Dunas já está 95% concluída e deve ser um dos diferenciais de Natal na Copa do Mundo de 2014

rísticas para jornalistas e empresas de receptivo turístico. “Natal teve muita sorte. Dificilmente teremos outra oportunidade de divulgação tão grandiosa quanto esta. Chegou a hora de trabalhar. Nossa hotelaria é muito boa e poderemos receber muitos turistas”, ressaltou.

As entidades representativas de classe também comemoram

as possibilidades econômicas surgidas com os times definidos para jogar em Natal. “Itália e Uruguai devem atrair os olhos de todo o mundo para a cidade”, disse Marcelo Queiroz, presidente da Federação do Comércio do Rio Grande do Norte (Fecomércio). Já o representante da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Augusto Vaz, salientou os possíveis ganhos comerciais. “O fluxo turístico e o comércio devem ganhar um impulso mais forte com a chegada de Itália e Uruguai”.

Para o setor hoteleiro, as seleções mais celebradas foram as do Japão e dos Estados Unidos. “Nós temos que aproveitar a oportunidade. A hotelaria potiguar tem tradição em receber clientes vindos da Itália. Foi uma boa escolha. Agora, nós temos de trabalhar

para atrair os turistas americanos e japoneses. São países com grande tradição turística. Natal pode se transformar num novo destino para estes dois povos”, definiu Habib Chalita, presidente da Associação de Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte (ABIH-RN).

CLUBES

Os dirigentes dos principais times de futebol do estado, América e ABC, avaliaram positivamente o sorteio. Do lado alvinegro, o vice-presidente Sílvio Bezerra disse que a estrutura está à disposição dos clubes, mas que os custos de possíveis reformas devem ser pagos pela FIFA ou pelo poder público municipal. “Eu fiquei muito feliz. Nós teremos um jogão [falando do jogo Uruguai X

Itália]. Também gostei pela vinda de Japão e Estados Unidos. São os países com turistas de alto poder aquisitivo. O ABC colocou à disposição o Frasqueirão e o Centro de Treinamento. Ainda precisamos de ajustes, mas não temos recursos. Esperamos que a FIFA ou Prefeitura possam pagar pelas melhorias na estrutura do clube”, disse.

Já Alex Padang, presidente do América, salientou os ganhos econômicos. “Gostei muito. O sorteio foi bom para o contexto financeiro e turístico. O saldo da Copa não é só o jogo, mas a visibilidade que Natal terá durante o evento. A divulgação da cidade será impulsionada durante os jogos. O único senão é a presença dos dois africanos. As duas seleções não devem atrair muitos visitantes”, finalizou.

Ter informações privilegiadas nas mãos pode deixar a sua empresa à frente da concorrência.

Assine o Jornal de Licitações da SEC NATAL e saiba tudo o que acontece no Rio Grande do Norte e no Nordeste em oportunidades de vendas para o setor público.

Venha fazer parte desse mercado.

SEC NATAL,
sua empresa à frente nas licitações.



secnatal@secnatal.com.br

www.secnatal.com.br

84 - 3211-9525

/ TURISMO /

Passagens para Copa ficam mais baratas

AS PASSAGENS AÉREAS para o período da Copa do Mundo devem ficar mais baratas nos próximos dias, após o sorteio dos oito grupos da competição, que aconteceu ontem, na Costa do Sauípe, na Bahia. “As operadoras de turismo, que haviam bloqueado assentos, vão começar a desfazer a reserva, porque agora sabem que seleções vão jogar em que cidades”, disse o presidente da Abear (associação das empresas aéreas), Eduardo Sanovicz.

Ele explica que, temendo ficar sem assentos disponíveis, as operadoras bloquearam de três a quatro vezes mais do que precisavam. “Os voos que estavam com 70% de ocupação ficarão com 20%. Passagens que custavam R\$ 500 hoje vão custar R\$ 200 nos próximos dias.” Em outubro, a Folha de S.Paulo apurou que a Match, agência de turismo oficial da Fifa, bloqueou 100 mil assentos. Ela pretendia adquirir ao menos 100 mil lugares adicionais quando estivesse disponível a malha aérea das companhias para a Copa.

Hoje, a passagem de ida e volta mais barata de São Paulo para Fortaleza, para ver o jogo de Brasil e México em 17 de junho do ano que vem, saía por R\$ 1.589, na Gol. Segundo mostrou reportagem da Folha de S.Paulo, em



► Aeroporto Augusto Severo: previsão de redução das passagens já

outubro bilhetes aéreos para o período do evento chegavam a custar dez vezes mais do que em outros dias.

Sanovicz diz que ainda é difícil apontar quais os destinos mais concorridos. No entanto, assegura que a demanda será menor do que em dias normais. “Nossas pesquisas mostram que o número de passageiros é menor. Há voos para todos.”

MALHAS

As passagens que ficarão mais baratas pertencem à malha atual. A Anac (Agência Nacional de Avia-

ção) informou hoje que as companhias aéreas têm até o dia 20 de dezembro para apresentar à agência suas propostas de malhas aéreas para a Copa. Nelas, podem solicitar a alteração ou inclusão de horários de voos.

A redefinição da malha é necessária nesse período para atender a demanda específica do evento.

Após as empresas submeterem suas propostas para o período da competição, as solicitações serão analisadas pela Anac, que divulgará o resultado final até o dia 15 de janeiro de 2014.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

VALE A PENA BLINDAR?

/ SEGURANÇA / COM 175 KG A MAIS, SEDÃ COM PROTEÇÃO BALÍSTICA PERDEU AGILIDADE, MAS CONSUMO E FRENAGEM FORAM POUCO AFETADOS. CURSOS DE DIREÇÃO EVASIVA ENSINAM COMO MOTORISTA DE VEÍCULO COM 'ARMADURA' DEVE SE COMPORTAR NO TRÂNSITO

FELIPE NÓBREGA
FOLHAPRESS

POR FORA, é difícil identificar qual Volkswagen Jetta TSi é o original e qual é o blindado. Só os mais atentos conseguem notar que os vidros do modelo branco refletem imagens um tanto distorcidas, causadas pelas grossas camadas adicionais a prova de balas. Fora isso, os carros são aparentemente idênticos. As diferenças começam quando o motorista põe os sedãs para rodar no trânsito.

A manta balística que reveste a carroceria do modelo blindado nível 3A (a máxima permitida pelo Exército) ajuda a filtrar o barulho que vem do exterior.

Toda a proteção extra soma 175 kg, o equivalente a três passageiros magros ou a um porta-malas repleto de bagagens pesadas. Como esse peso fica concentrado na parte superior (envidraçada), nota-se que o veículo blindado pendula mais nas curvas e ao passar por imperfeições no asfalto, enquanto a direção pede mais esforço em manobras.

O teste Folha-Mauá revelou ainda que o modelo é quase 20% mais lento na prova de aceleração de 0 a 100 km/h (veja os números no quadro ao lado). Outras perdas estão no consumo de combustível, que subiu, em média, 4%, e na frenagem —vindo a 80 km/h, foi necessário 1,5 metro a mais até a parada completa. Esses percentuais podem variar, dependendo do tipo da proteção e das características do carro (potência, geometria da suspensão), informa Robson do Prado, instrutor de pilotagem da Bodyguard.

CURSINHO

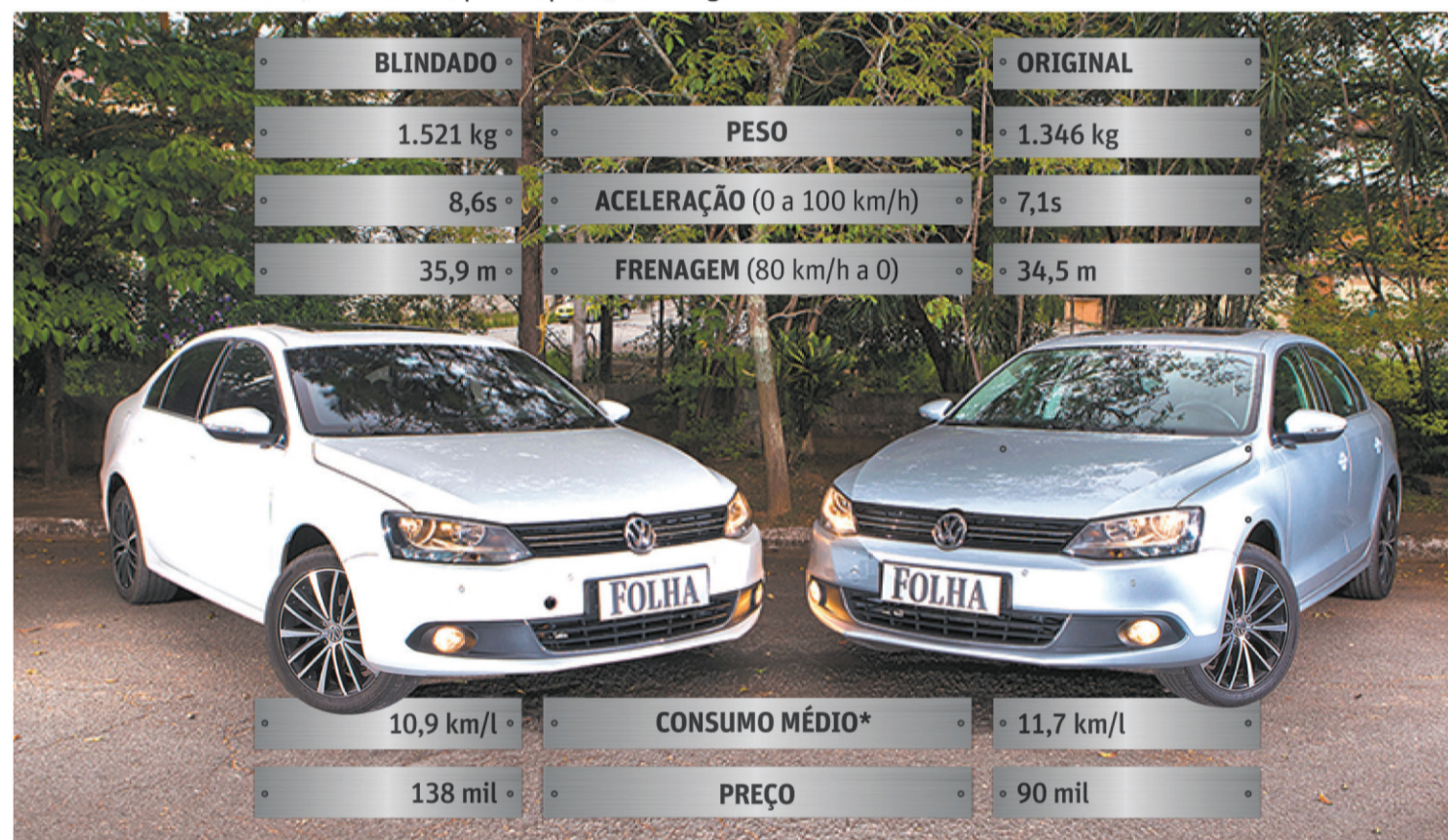
Devido às diferenças de comportamento do automóvel, existem cursos específicos para motoristas que utilizam um blindado. Os treinamentos de um dia custam R\$ 2.000, aproximadamente. "Não adianta investir cerca de R\$ 50 mil em uma armadura para o carro se o condutor não sabe como fugir de um ataque. Ao deixar o criminoso atirar mais de uma vez em um mesmo ponto, certamente a proteção irá ceder", explica Prado.

Até comportamentos cotidianos são revisados. No posto de combustível, local considerado de alta vulnerabilidade, o condutor é instruído a pagar a conta com dinheiro, passando as notas rapidamente por uma fresta da janela, evitando assim uma maior exposição. Guiar conversando ao celular, mesmo com bluetooth, é outra atitude desaconselhável, pois, segundo especialistas ouvidos pela Folha, a tendência é que o bate-papo distraia o motorista, que deixa de prestar atenção em possíveis riscos ao seu redor.

Segundo a Abrablin (associação das blindadoras), o setor deve fechar 2013 com recorde de 10 mil carros protegidos, aumento de 16% em relação ao ano anterior. "Há um novo fenômeno", diz Fábio Rovedo de Mello, da Concept Blindagens.

TIRA-TEIMA

Folha levou dois VW Jetta 2.0 TSi para a pista, um original e outro blindado



TIPOS DE BLINDAGEM

Antivandalismo

Mais espessa que a película tradicional, a antivandalismo evita que o vidro do carro se estilhaçe rapidamente ao ataque com pedras e metais pontiagudos, mas não resiste a tiros
R\$ 1.000**

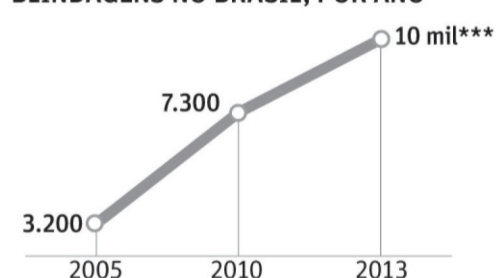
Nível 1

Menor nível de blindagem disponível, pode resistir a disparos de armas calibre 32 e 38, mas é vulnerável a calibres maiores. Leve (90 kg), interfere pouco no desempenho do carro
De R\$ 22 mil a R\$ 30 mil**

Nível 3A

Por ser quatro vezes mais resistente, virou a preferida. Também é a máxima proteção permitida pelo Exército a civis e suporta armas de mão de todos os calibres, inclusive submetralhadoras
De R\$ 45 mil a 60 mil**

BLINDAGENS NO BRASIL, POR ANO



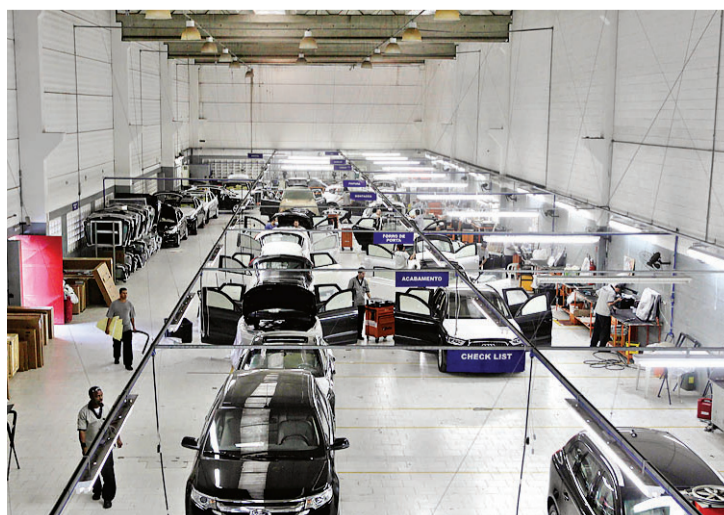
OS MAIS BLINDADOS



'BLINDAGEM-DEPENDÊNCIA' DE MOTORISTA ELEVA VENDAS

O ano de 2013 deverá ser o melhor da história do segmento de blindagem no país. Segundo projeções da Abrablin (associação das empresas do setor), o ano deve fechar com 10 mil unidades registradas, o que representaria um acréscimo de 16% em relação a 2012. O alto índice de criminalidade, o aumento do poder aquisitivo do consumidor e a popularização do serviço foram determinantes para esse crescimento.

Outro fenômeno também tem contribuído: a chamada blindagem-dependência por parte do motorista. "Depois que a pessoa adquire um carro com proteção balística, dificilmente ela consegue transitar com tranquilidade em um automóvel normal, apesar do custo de manutenção mais elevado", diz Fábio Rovedo de Mello, diretor da Concept Blindagens.



▶ Estima-se que 10 mil carros são blindados por ano no Brasil

diretor da Concept Blindagens.

É o caso do engenheiro Marcos Macedo, 45, que pretende trocar o seu hatch Audi A3 blindado por

outro, mais novo. "O carro passa uma sensação de maior segurança a bordo. Não tenho coragem de transitar em grandes centros sem

essa proteção", justifica. Até consumidores de menor poder aquisitivo está recorrendo a blindagem. É comum ver carros de entrada (na faixa dos R\$ 30 mil) nos pátios das empresas recebendo mantas e vidros à prova de balas, que superam o preço do próprio automóvel.

"As financeiras criaram planos que parcelam o veículo e a blindagem em até 60 meses", informa Eduardo Truffi, da Truffi Blindados, que, como outras empresas do setor, tem fila de espera de 70 dias. Blindar picapes compactas também é uma solução econômica, já que a cabine menor exige menos material. Jipinhos e sedã de luxo, porém, continuam sendo os mais procurados, principalmente por executivos, que passaram a ter a blindagem inclusa no seu pacote de benefícios corporativos.

USADOS APROVEITAM ALTA PARA TENTAR AFASTAR MÁ FAMA

Assim como o mercado de blindados zero-quilômetro, o de usados também está aquecido, segundo lojistas consultados pela Folha. "Dias atrás, dois clientes brigaram por um Hyundai Azera 2009, anunciado por R\$ 68 mil [R\$ 10 mil a mais do que o sedã sem proteção]", conta Maurício Cavichioli, consultor de vendas da Caltabiano.

Outrora, carros blindados com mais idade e fora da garantia eram considerados "micos" e chegavam a ser comercializados abaixo do preço do modelo original.

A tecnologia de mantas e vidros à prova de balas evoluiu nos últimos anos —os materiais ficaram mais leves e resistentes—, o que também ajudou a reverter esse cenário. Mesmo assim, é importante fazer uma revisão completa da blindagem ao menos a cada intervalo de cinco anos, aconselha Eduardo Truffi, da Truffi Blindados.

Na operação, o veículo é totalmente desmontado, e a "armadura", minuciosamente verificada. O serviço custa em média, R\$ 3.000. Caso o automóvel sofra uma batida, a proteção balística também precisa ser revisada. "O consumidor deve exigir nota fiscal, pois só assim a empresa poderá ser responsabilizada caso haja algum problema", atenta Fábio Rovedo de Mello, diretor da Concept Blindagens.

MANUTENÇÃO

Um automóvel blindado pesa aproximadamente 200 kg a mais que um normal. E isso reduz entre 25% e 30% a durabilidade de itens como suspensão, pneus e freios. A manutenção dos vidros também merece atenção. Se apresentar delaminação (descolamento das camadas), a blindagem da peça pode estar comprometida. O reparo custa cerca de R\$ 500 e nem sempre o resultado é satisfatório.

Outra característica entre os usados é o excesso de ruídos. "Isso ocorre porque a instalação entre a carroceria e os painéis internos exige adaptações dos acabamentos originais", explica Evilácio Souza Filho, da oficina Papagrillos.

CONVÊNIO CONTRA O CAOS

/ BESTAS / MP E POLÍCIAS NÃO VÃO MAIS PERMITIR PROTESTOS COMO O QUE FOI PROMOVIDO PELO SITOPARN E PREJUDICOU MILHARES DE PESSOAS

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

O **MINISTÉRIO PÚBLICO** está decidido a não deixar barato o bloqueio das avenidas Salgado Filho, Prudente de Moraes e Romualdo Galvão feito pelos 23 permissionários do Sindicato dos Alternativos do RN (Sitoparn), na última quarta-feira. Além da recomendação publicada no Diário Oficial do Estado de ontem, o órgão reuniu representantes de todas as instituições citadas para uma reunião a portas fechadas na sede da Promotoria.

No encontro foram definidas algumas ações para a prevenção e repressão a protestos que causem transtornos ou prejuízos para a cidade. De acordo com o procurador geral de justiça em exercício, Jovino Pereira da Costa Sobrinho, será firmado um convênio entre a Polícia Militar, a Prefeitura do Natal, através da Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob) e o Comando de Polícia Rodoviária Estadual (CPRE), para viabilizar condições técnicas e estruturais para o exercício do poder de polícia em situações semelhantes ao protesto do Sitoparn.

A partir disso, espera-se criar condições para que a intervenção policial aconteça de maneira imediata, seja na abordagem de veículo de pessoas, no emprego necessário e progressivo de força policial ou na viabilização das condições técnicas para a remoção dos veículos que es-



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

► **Promotores reuniram representantes de instituições ligadas à segurança pública para discutir repressão a protestos**

tiverem obstruindo as vias públicas. Além disso, ficou decidido que as entidades policiais irão elaborar planos de ações emergenciais para enfrentar quaisquer interferências no trânsito de maneira imediata.

Jovino Sobrinho explicou que as polícias têm todas as condições necessárias para exercer o poder de repressão às manifestações. “A necessidade da integração é para que os instrumentos que uma dispõe também ajude a outra a exercer a plenitude”, destacou. O procurador

exemplificou que a Semob não tem guincho, mas a Polícia Militar tem. A integração entre ambos permite uma interferência imediata em bloqueio do trânsito por carros.

Sobre o protesto da última quarta-feira, será instaurado um inquérito policial. “Há um consenso de todas as instituições e do Ministério Público que aquele protesto foi, além de abusivo, irresponsável, extremamente excessivo e desrespeitoso com a população. E, sim, uma ação crimi-

nosa porque há vários elementos do Código de Trânsito e do Código Penal Brasileiro que foram desrespeitados”, destacou o procurador.

Outro consenso é o de que os permissionários que realizaram o protesto são minoria. Os permissionários de fato, destacou, são pessoas ordeiras e têm um compromisso com a cidade e com o transporte público de Natal. O Sitoparn foi descrito pelo procurador como um grupo “ilegítimo” e que “não representa a categoria”.



HÁ UM CONSENSO DE TODAS AS INSTITUIÇÕES E DO MINISTÉRIO PÚBLICO QUE AQUELE PROTESTO FOI, ALÉM DE ABUSIVO, IRRESPONSÁVEL”

Jovino Pereira da Costa Sobrinho,
Procurador geral de Justiça em exercício

LICITAÇÃO AINDA ESTÁ INDEFINIDA

Apesar da recomendação para que fosse alterado artigo do projeto de licitação dos transportes considerado ilegal pelo Ministério Público, por enquanto a Prefeitura de Natal não fará qualquer modificação no projeto. O órgão fiscalizador solicitou a exclusão dessa parte do edital para permitir que pessoas jurídicas também pudessem participar do processo. O trecho em questão é o artigo 3º parágrafo 2, que sofreu uma pequena alteração em relação ao texto original, mas fora do que foi solicitado pelo MPE.

No texto original, os permissionários do transporte alternativo estavam enquadrados como complementares. Mas com a ampliação do número de categorias de duas (Regular e Complementar) para cinco (Regular 1, Regular 2, Complementar, Especial e Extraordinário), os permissionários passaram a ser classificados como Regular 2.

O texto ficou assim: “A execução dos serviços públicos de transporte coletivos urbanos de passageiros de Natal nos tipos regular 2 e complementar será delegada, a título precário, pelo poder execu-

tivo municipal a entidade associativa legalmente constituída, por meio e permissão sempre precedida de licitação”.

O procurador geral do Município, Carlos Castim, explicou que a procuradoria optou por manter a concessão do título precário vinculado a uma entidade associativa porque, se fosse feita de maneira individual, boa parte dos permissionários atuais ficariam de fora do processo. “Muitos dos permissionários hoje têm algum problema com o fisco, em virtude da crise financeira que enfrentam. Pela associação ou cooperativa ficaria mais fácil”, destacou.

Castim acrescentou, no entanto, que o texto do projeto de lei como está não contempla entidades como o Sindicato do Transporte Alternativo de Natal (Sitoparn). Ele ainda assegurou que a decisão final será do prefeito Carlos Eduardo, que ainda não avaliou esta questão dentro do projeto.

O procurador explicou também que, ao contrário do que foi veiculado durante o dia em alguns portais de notícias, o projeto de

lei que autoriza e cria regras para o certame do transporte terá que tramitar normalmente pela Câmara dos Vereadores.

A questão surgiu após a decisão do desembargador Amaury Moura Sobrinho, que, acatando uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) do Ministério Público Estadual, suspendeu liminarmente os efeitos do inciso 13 do artigo 21 da Lei Orgânica de Natal.

De acordo com Castim, a parte da lei que teve os efeitos suspensos determina que o ato de homologação – etapa posterior à realização da licitação – toda a licitação de serviços públicos retorne ao legislativo para que seja analisado, votado e, só mediante aprovação, possa retornar para a Prefeitura para ser oficialmente publicado.

“Isso sim era completamente ilegal e inconstitucional, mas a lei autorizativa que apresenta todas as regras para a licitação, ainda tem que passar pela Câmara Municipal do mesmo jeito”, afirmou. O projeto de lei deve ser encaminhado ao legislativo na próxima semana.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU
AVISO AOS LICITANTES - MODALIDADE: TOMADA DE PREÇOS Nº 009/2013
TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL

OBJETO: Contratação de empresa na área da construção civil para construção de cerca de vedação no limite entre o Conjunto Arnóbio Abreu e a Comunidade dos Currais, no Porto de São Pedro - do município de Macau/RN. A Comissão Permanente de Licitação, designada pela Portaria n.º 003/2013, de 02 de janeiro de 2013, do Gabinete do Senhor Prefeito Municipal, nos termos da Lei Federal n.º 8.666 de 21 de junho de 1993 e suas alterações posteriores, analisando detidamente o Parecer Técnico encaminhado pela Assessoria de engenharia desta Prefeitura, declara **CLASSIFICADA** a proposta de preços apresentada pela empresa **M&S EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS LTDA-EPP**, no valor global de R\$82.889,19 (oitenta e dois mil oitocentos e oitenta e nove reais e dezoito centavos), por atender a todas as exigências do edital.

Macau, 06 de dezembro de 2013.
Fagner Luiz Teodósio de Oliveira
PRESIDENTE DA CPL

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Caern Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

JULGAMENTO DE RECURSO - PL Nº 0170/2013 - TOMADA DE PREÇOS

Objeto: Execução dos serviços de implantação da rede de abastecimento de água na comunidade sobrado, em Monte Alegre/RN.

Aviso

A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise do Recurso Administrativo interposto, resolveu reconsiderar a decisão anterior e **classificar** a proposta empresa **CORRETA CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA**. Dessa forma, a Comissão classificou as empresas de acordo com o quadro abaixo:

CLASSIFICAÇÃO	EMPRESA	VALOR R\$
1º Lugar	CORRETA CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA	447.904,86
2º Lugar	CONSTRUTORA PINHEIRO AVELINO LTDA	509.580,49
3º Lugar	CONSTRUTORA GALVÃO MARINHO LTDA	566.665,67

Foi considerada **vencedora** da licitação a empresa: **CORRETA CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA**. Prazo recursal na forma da Lei.
Natal/RN, 06 de Dezembro de 2013
A Comissão



Tilápia à New Orleans.

Ingredientes tilápia: 4 lombos de tilápia em salmoura. Tempero cajun a gosto. 16 camarões grandes. Azeite.

Ingredientes polenta: 1 xícara de polenta italiana ou fubá. 1 cebola média picada. 200g de bacon bem picado. 1 taça de vinho branco seco. 100g de manteiga. Salsinha batidinha para decorar.

Ingredientes caldo de legumes: 1,5l de água filtrada. 2 cebolas. 1 nabo. 2 cenouras. 1 bouquet garni (alho porró, aipo, salsinha, alho, pimenta do reino em grãos, coentro em grãos). 1 pedaço de gengibre e sal a gosto. Deixa em fogo baixo por 2 horas. Reservar.

Modo de preparo

Tempero Cajun: 2 colheres de sopa de páprica doce, 1 colher de sopa de sal, 1 colher de chá de cebola em pó, 1 e 1/2 colheres de chá de alho em pó, 1 colher de chá de pimenta caiena, 2 colheres de chá de lemonpepper, 1 colher de chá de tomilho em pó, 1 1/2 colher de chá de manjeriço em pó e um leve toque de cominho em pó.

Passar azeite e bastante tempero cajun nos filés de peixe e nos camarões. Aquecer muito a frigideira e colocar os filés para selar dos dois lados. Fazer o mesmo processo com os camarões.

Polenta: Fritar a cebola e o bacon em manteiga clarificada, até o bacon ficar bem frito e fazer o deglaçamento com o vinho. Acrescenta o caldo de legumes e aos poucos a polenta em uma proporção inicial de 1 porção de polenta para 4 de caldo. Depois vai corrigindo a cremosidade com o caldo, sem parar de mexer. Ao chegar ao ponto, finaliza-se com pedaços de manteiga sem sal. Servir o peixe e o camarão sobre a polenta.

Vinho

Dante Robino Torrontes. Vinho fresco e aromático, muito frutado, que vai harmonizar muito com o prato apimentado.

Assista hoje, às 9h30, no Papo de Fogoão, com reprise amanhã às 7h30.

Com Márcio Freire e Fernando Amaral



Convidado: Múcio Sá, empresário casado e pai de cinco filhos. Primeiro colocado no concurso de Curioso Culinário do Festival Gastronômico de Natal.



PAPO de FOGÃO

Twitter Facebook Instagram papodefogoao



Cidades



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

GUERRA DAS BESTAS

/ DISPUTA / COOPERATIVA DE TRANSPORTES ALTERNATIVOS ACUSA DIRIGENTES DO SINDICATO DE PROMOVEREM ATENTADOS CONTRA ASSOCIADOS

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O SISTEMA DE transportes alternativos de Natal vivencia uma disputa interna que virou caso de polícia, como mostrou o NOVO JORNAL na edição de ontem. Os atentados criminosos que retiraram de circulação quatro veículos que operam a linha 314 na comunidade de Nordelândia, Zona Norte, foram praticados na madrugada do último sábado.

De um lado, a Cooperativa de Transportes Alternativos (Coopetrans) atribui a autoria da ação criminosa aos dirigentes do Sindicato dos Transportes Alternativos (Sitoparn). No outro lado da trincheira, representantes do sindicato negam as acusações e partem para o contra-ataque, alegando que tudo não passa de acusações arquitetadas para incriminar a entidade.

"De nossa parte não há guerra, mas eles querem nos impedir de fazer parcerias pela melhoria do sistema e das nossas condições de trabalho", dispara a presidente da Coopetrans, Edileuza Queiroz, referindo-se ao presidente do sindicato, Nivaldo Andrade e ao diretor de comunicação da entidade, José Pedro



▶ Edileuza Queiroz, presidente da Coopetrans, denuncia atentados contra associados da cooperativa

dos Santos Neto, o Pedrinho.

Segundo ela, a cooperativa não enfossa os movimentos de protesto do sindicato, como o que foi realizado na última quarta-feira, quando 23 permissionários paralisaram o trânsito nas principais avenidas da capital por mais de quatro horas. Na Zona Norte, as vans teriam

sido impedidas de circular pelo sindicato.

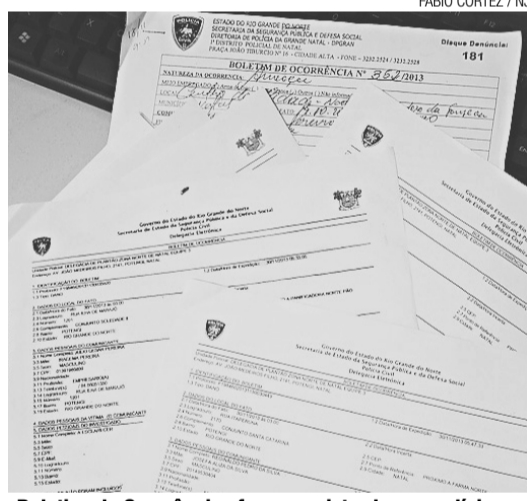
De acordo com integrantes da cooperativa, os dirigentes do sindicato avisaram que aqueles que desobedecessem sofreriam consequências. Essas "consequências", contam, seriam vans incendiadas, alvejadas por tiros e apedrejadas como ocorreu no últi-

mo fim de semana. "Sofremos ameaças constantes por ligações de celular e muitos já foram agredidos porque desobedeceram em outras ocasiões", relembra Edileuza.

Um dos que sofreram as supostas consequências foi Reginaldo Pedro da Silva, 62, que teve seu veículo alvejado com três ti-



▶ Júlio César Pereira, permissionário: a van foi completamente incendiada nos ataques da última semana; Boletins de Ocorrências foram registrados na polícia



VANS APEDREJADAS E INCENDIADAS

As vans de Júlio e Reginaldo integram a linha 314, antes operada pela Viação Riograndense, que decretou falência no ano passado. Por meio de uma parceria firmada entre Coopetrans e Seturn (Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos) e autorizada pela Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob), a cooperativa presta um serviço complementar às empresas de ônibus, unificando a bilhetagem, inclusive com a utilização do sistema de integração, para percorrer

um trecho de 19 km na Zona nas linhas 314 A (Nordelândia/Igapó, via Boa Esperança) e 314 B (Nordelândia/Igapó, via Fronteiras).

Os usuários, que sem a linha caminhavam até 2 km para tomar uma condução, passaram a ter 14 veículos com 154 viagens diárias. Porém o Sindicato não gostou da ideia e, desde então, tem pressionado a prefeitura e a cooperativa a cancelar a parceria.

No fim de semana passado, uma terceira van da linha 314 foi

apedrejada quando estava estacionada em um posto de gasolina na Avenida Moema Tinoco, também na Zona Norte. Os criminosos não conseguiram incendiá-la porque o vigia do posto atirou para afastá-los. Na mesma ocasião outro veículo da cooperativa ficou completamente destruído no Conjunto Soledade I. Neste, o motorista Fábio Rogério Xavier, 36, precisou quebrar o muro da casa para evitar que a mulher e os dois filhos, um de 8 e outro de 10 anos, fossem atingi-

dos pelas chamas da van que estava estacionada na frente da casa.

Os permissionários relatam outros atentados recentes, um deles ocorreu com o motorista Francisco Daniel da Silva, 50, há duas semanas. A van que ele dirigia em Nova Natal foi atingida por uma pedra que danificou o para-brisa. "Também recebi um tiro no vidro traseiro; acredito que seja represália porque isso está acontecendo desde que a gente fez essa unificação", diz o motorista.

SINDICATO NEGA AUTORIA DE ATENTADOS

O presidente do Sitoparn, Nivaldo Andrade e o diretor de comunicação da entidade, José Pedro dos Santos Neto (Pedrinho), negam qualquer relação com os atentados e dizem que aqueles que estão acusando devem provar o que dizem. "Queremos que a Polícia investigue e que se nada pesar sobre nós, terão que responder pelo que estão dizendo. Há pessoas mais interessadas que nós em fazer isso porque não querem que os dados reais do faturamento das empresas apareçam. É uma armação para nos prejudicar", declara Pedrinho.

Eles dizem que o sindicato não faz ameaças, mas que fica deliberado nas assembleias a realização de "piquetes" para vencer aqueles que não aderirem ao movimento. "Um grupo se organiza para fazer os piquetes, agora a gente não pode controlar se houver discussão e se os ânimos ficarem alterados. Estamos defendendo toda a categoria", destaca o presidente do Sitoparn.

O Sindicato diz que não concorda com a parceria entre Seturn e Coopetrans porque a categoria perde com esta forma de terceirização e que tal siste-



▶ José Pedro dos Santos Neto e Nivaldo Andrade, dirigentes do sindicato

ma vai de encontro à conquista da unificação da bilhetagem. Segundo os dirigentes, por questões burocráticas, o Sitoparn foi

impedido de implantar a linha 314 para atender à Zona Norte, mas a Semob permitiu a terceirização a que são contrários.

ros. A van estava estacionada na área da sua casa quando sofreu o atentado na madrugada do sábado passado. O Boletim de Ocorrências foi feito horas depois na Delegacia de Plantão da Zona Norte.

"Ele (Pedrinho) já tinha dito na reunião do sindicato que iam secar os carros, quebrar e por fogo se a gente não obedecesse. Agora aconteceu", diz o permissionário que teve um prejuízo de R\$ 2,5 mil, além de três dias sem circular.

A reunião da qual participou ocorreu no dia 27 de julho passado, na praça de eventos da Zona Norte, depois que os permissionários desocuparam a Prefeitura de Natal no ATP em que reivindicavam a unificação da bilhetagem eletrônica e planejavam ações para a reunião que teriam com o prefeito Carlos Eduardo.

No dia em que o prefeito os recebeu, 8 de agosto, nova ordem de retirada teria sido emitida pelo Sindicato, mas o permissionário Júlio César Pereira, 52, descumpriu. O resultado, diz,

foi uma perseguição por parte dos sindicalistas, que começou na Avenida João Medeiros Filho, na Zona Norte. "Eles estavam em outras vans e partiram para cima, quase capotei, mas consegui desviar e chegar à Avenida Deodoro, no Centro".

Novamente, diz, o grupo o alcançou e iniciou-se uma discussão que terminou com socos, pontapés, além de golpes contra a van. Um Boletim de Ocorrências foi registrado na Delegacia de Plantão da Zona Norte e o exame de corpo de delito foi realizado no Instituto Técnico e Científico de Polícia, que registrou os hematomas que o permissionário sofreu.

Agora sua van foi completamente incendiada nos ataques da última semana, atingindo ainda sua residência e seu carro. "Quem fez isso sabia a hora que eu saía porque se tivessem demorado mais tempo, não teriam me encontrado em casa. Mas as ameaças não são de hoje, só que agora foram concretizadas", denuncia.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN ADIAMENTO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 026/2013

A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Guimarães/RN torna público o ADIAMENTO da licitação na modalidade Tomada de Preços, marcada para o dia 23 DE DEZEMBRO DE 2013, às 09:00h (HORÁRIO LOCAL) na Sede da Prefeitura Municipal, sito à Rua Luiz de Souza Miranda, 116 - Centro (Setor de Licitações). Novo aviso será publicado informando nova data. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE PESSOA(S) JURÍDICA(S) ESPECIALIZADA DO RAMO PERTINENTE PARA REALIZAR OS SERVIÇOS DE REFORMA DA QUADRA POLIESPORTIVA DA ESCOLA PROFESSORA MARIA MADEIRA DA SILVA LOCALIZADA NO DISTRITO DE BAIXA DO MEIO - GUAMARÉ/RN.

Guamaré/RN, 06/12/2013
Dione Maria do Nascimento - Presidente da CPL

CENTRO DE INTENDÊNCIA DA MARINHA EM NATAL AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO Nº 00045/2013 (783810)

Objeto: Registro de preços visando futura aquisição de material e prestação de serviços funerários de embalsamamento, conservação e/ou restauração de cadáveres e serviços de transportes de corpos para serviços funerários, necessários a traslado de militares, ex-combatentes, servidores civis, assim como seus dependentes instituídos ou não e pensionistas, vinculados ao Comando da Marinha, assim como requisitados pelo Núcleo do Serviço Integrado de Assistência ao Pessoal da Marinha do 3º Distrito Naval, conforme especificações e quantidades estabelecidas no Termo de Referência, Edital e seus Anexos. Total de itens licitados: 008. Edital: 09/12/2013 de 08h00 às 11h00 e de 13h00 às 16h30 - Endereço: Rua Silvio Péllico, s/n - Alecrim - Natal/RN. Entrega das propostas: a partir de 09/12/2013 às 08h00 no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das Propostas: 19/12/2013 às 10h00 (horário de Brasília) no site www.comprasnet.gov.br.

ADOLFO FREDERICO DO NASCIMENTO FÉLIX
Pregoeiro



PODER JUDICIÁRIO FEDERAL SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE CAICÓ - 9ª VARA

Av. Dom José Adelino Dantas, Complexo Judiciário, Bairro Maynard - Caicó/RN - CEP 59300-000

Tel. (084) 3421-2595 Fax (084) 3421-2675 e-mail: secretaria9vara@jfrn.jus.br

EDITAL DE CITAÇÃO DE TERCEIROS INTERESSADOS EDT.0009.000027-2/2013 PRAZO DE 10 DIAS

O Doutor HALLISON REGO BEZERRA, Juiz Federal da 9ª Vara, da Subseção Judiciária de Caicó, Estado do Rio Grande do Norte, na forma da Lei etc.:

FAZ SABER, a quantos virem o presente edital ou dele tiverem conhecimento, que o DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES - DNIT promove uma AÇÃO DE DESAPROPRIAÇÃO para fins de utilidade pública, objeto do processo nº 0000113-35.2013.4.05.8402, no qual figura(m) como Expropriado(s) **REU: ELIZIO DE ARAÚJO JÚNIOR e ALZENIRA LOPES DE MEDEIROS ARAÚJO**, que pelo presente EDITAL, com prazo de **10 (dez) dias**, contados da data de sua publicação, ficam intimados os terceiros interessados que desejarem opor qualquer impugnação ao preço ofertado ou contestarem a referida ação, no prazo de 15 (quinze) dias, contados do término do prazo do presente edital, sendo que o valor oferecido a título de indenização pelo imóvel expropriado alcança a cifra de **R\$ 39.100,00 (trinta e nove mil e cem reais)**.

O imóvel corresponde a uma área pertencente aos expropriados, de 7,61 (sete e sessenta e um) hectares, localizadas no Sítio Salgadinho, s/nº em Caicó/RN, entre as estacas 658+13,38 sendo: A) inicia-se no vértice P-1 de coordenada N 9.287.897.149 e E 708.222.529, deste segue com azimute de 38°29'50" e distância 420,29m confrontando com o próprio terreno, até o vértice P2, de coordenadas N 9.288.266.083 e E 708.484.148, deste segue com azimute de 48°29'35" e distância 289,60m confrontando com o próprio terreno, até o vértice P3, de coordenadas N 9.288.417.035 e E 708.699.927, deste segue com azimute de 58°29'20" e distância 336,94m confrontando com o terreno próprio, até o vértice P4, de coordenadas N 9.288.593.143 e E 708.987.181, deste segue com azimute de 60°42'12" e distância 84,33m confrontando com o próprio terreno, até o vértice P5 de coordenadas N 9.288.634.382 e E 709.060.678, deste segue com azimute de 156°59'02" e distância 60,04m confrontando com o terreno do Sr. José Aristóteles de Lacerda Alves, até o vértice P6 de coordenadas N 9.288.579.119 e E 709.084.154, deste segue com azimute de 240°29'45" e distância 75,43m confrontando com o próprio terreno, até o vértice P7, de coordenadas N 9.288.541.990 e E 709.018.541, deste segue com azimute de 238°29'20" e distância 336,26m confrontando com o próprio terreno, até o vértice P8, de coordenadas N 9.288.365.883 e E 708.731.287, deste segue com azimute de 228°29'35" e distância 268,67m confrontando com o próprio terreno, até o vértice P9, de coordenadas N 9.288.188.735 e E 708.531.107, deste segue com azimute de 218°29'50" e distância 727,45m confrontando com o próprio terreno, até o vértice P10, de coordenadas N 9.287.619.403 e E 708.078.287, deste segue com azimute de 27°26'39" e distância 312,96m confrontando com o terreno do Sr. José Braga de Lira, até o vértice P1, ponto inicial da descrição deste perímetro. Todas as coordenadas aqui descritas estão geo-referenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro, encontram-se representadas no sistema UTM, referenciadas no Meridiano Central 39° WGr tendo como Datum o SAD-69. Todos os azimutes e distâncias, áreas e perímetros foram calculados no plano de projeção UTM, conforme Laudo de Avaliação.

Para que chegue ao conhecimento dos interessados, lavrou-se o presente EDITAL, aos 22 de novembro de 2013, nesta cidade de Caicó/RN, que será afixado no local de costume e publicado uma vez no Diário Eletrônico da Justiça Federal da 5ª Região e duas na imprensa local, conforme preceitua o Decreto-Lei nº 3.365, de 21 de junho de 1941 e o art. 232, do Código de Processo Civil. Ficam identificados, ainda, de que este Juízo funciona na Av. Dom José Adelino Dantas, Complexo Judiciário, Bairro Maynard, Caicó/RN. Para constar, eu, **Liânia Gilma Lima Diniz**, Analista Judiciário-Adm., digitei e conferi, indo devidamente assinado pelo MM. Juiz Federal.

HALLISON REGO BEZERRA
Juiz Federal da 9ª Vara no Rio Grande do Norte

Social

“A verdadeira amizade é aquela que nos permite falar, ao amigo, de todos os seus defeitos e de todas as nossas qualidades”

Millôr Fernandes (1923 – 2012)
Escritor e humorista carioca

E-mail
sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Sadepaula

MÁRCIO HENRIQUE SANTOS



VOCÊ SABIA

Que o Carnabeco, maior carnaval fora de época de Natal, acontece hoje no Centro Histórico? Que a expectativa da Sociedade dos Amigos do Beco da Lama e Adjacências (SAMBA) é de que 3 milhões de pessoas compareçam e desfile pelas ruas, becos e avenidas da Cidade Alta ao som da banda do maestro Neemias? Que na ocasião, a SAMBA também anuncia o vencedor da 10ª edição do Pratomundo? Que as bandas de axé estão pedindo desesperadamente para dar uma palhinha na festa, mas não será possível em virtude do compromisso com a tradição do nosso carnaval? Que a concentração está confirmada às 17h no bar do Pedrinho com a chegada da multidão por volta das 19h30 no bar do Zé Reiera?



► A cantora mineira Lysia Condé, radicada em Natal há 7 anos, hoje no palco do Maria Bonita

Fusão

A designer Valéria França e a Jacinto mudam para o número 501 da Afonso Pena. São 216 m² de contemporaneidade que abrigam um projeto clean e ousado assinado pelo arquiteto Renato Teles. No próximo dia 11 de dezembro, Valéria França, Douglas Pranto e Gláucio Paiva, receberão seus convidados quando Valéria lança catálogo e apresenta sua nova coleção "Pour Toujours" inspirada no amor e na França e Jacinto propõe uma capsule collection intitulada "New Story" onde reposiciona a mulher em um mundo globalizado, oferecendo uma alfaiataria leve e com uma cartela de cores precisa, preto, off, militar e vermelho.

Homenagem

Numa proposição do vereador Hugo Manso, a Câmara Municipal de Natal realizou nesta semana sessão solene em homenagem ao centenário do senhor Durval Paiva, bisavô de Fernando Paiva Campos, precursor da história da Casa Durval Paiva.

Ecologicamente correta

Grace Rodrigues participou recentemente de um treinamento de técnicas de cortes e sustentabilidade com o educador da linha Davines, o argentino Fabian Cruz Carrizo. A Davines tem o apelo sustentável como diferencial, com projetos que permeiam toda cadeia de produtos. A marca é internacionalmente conhecida por acreditar que a beleza não pode se concretizar sem a prática de esforços sustentáveis, sempre com o compromisso de minimizar os impactos ao meio ambiente, sem comprometer os recursos naturais. A hair stylist já se prepara para começar a colocar em prática os ensinamentos do argentino.



► Denise Gaspar, Marizinha Gurgel e Andrea Ramalho exibindo as rosas vermelhas que receberam das mãos do rei Roberto Carlos



► Hilder Campos, diretor presidente da Casa de Apoio a Criança Com Câncer Durval Paiva, na Câmara Municipal de Natal

Sedução

A esposa pergunta para o marido:
– Você já viu cinquenta reais amassado?
– Não, responde ele.
Ela dá um sorriso sexy, desabotoa os primeiros botões da blusa, abaixa um pouco o sutiã e tira uma nota de cinquenta reais amassada. Ele pega a nota e sorri com aprovação. Daí ela pergunta novamente:
– Você já viu cem reais todo amassado?
– Humm... Não, nunca vi - disse ele com um tom de ansiedade na voz.
Ela dá outro sorriso sexy, levanta a saia sedutoramente, enfia a mão na calcinha apertada e tira uma nota de cem reais toda amassada. Ele toma a nota e começa a respirar um pouco mais rápido, antecipando alguma sacanagem. Foi quando ela diz:
– Você já viu cem mil reais todo amassado?
– De jeito nenhum! - diz ele enfaticamente.
– Bem, então dá uma olhadinha lá na garagem...



► O chef Eugênio Cantídio, responsável pelas delícias do Wayne's Burger Star



► Juliana Menezes dividindo o palco com Carlinhos Moreno no Jobim

Insônia

A população de Mossoró e cidades da região que sofre de insônia vai poder contar, a partir desta semana, com uma moderna clínica para diagnósticos e tratamentos desse mal que aflige cerca de 40% dos brasileiros. O Instituto do Sono da Clínica Pedro Cavalcanti foi inaugurado nesta segunda-feira oferecendo a mais alta tecnologia e especialistas nessa área da medicina. Já está comprovado que quem dorme menos de cinco horas por noite tem um risco 15% maior de morte por qualquer causa do que quem dorme bem, alerta o otorrinolaringologista Pedro Guilherme Cavalcanti, especialista em medicina do sono.

No Jobim

Fechando o fim de semana em grande estilo, Carlinhos Moreno no violão e a voz Juliana Menezes, apresentam hoje grandes sucessos de Vinícius de Moraes, Carlinhos Lyra, Roberto Menescal e, claro, Tom Jobim.

No Dom

Hoje Luciano Queiroz e a banda Sal da Terra cantam clássicos da MPB, Samba e Rock, a partir das 20h30 com couvert a R\$ 10,00.

Miranda
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
SETE VEZES SEGUIDAS
O MELHOR PÃO
DE NATAL SEGUNDO
A REVISTA VEJA.
Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

Hoje no *Dom Vinícius*
Luciano Queiroz
E Banda Sal Da Terra
Cantando Clássicos da MPB, Samba e Rock.
A partir das 20:30h.
Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol | 84 3201.4310

Novo Flash

Giro do NOVO JORNAL pela noite natalense!

Fotos

1. Bruno Giovanni e Camila Freitas
2. Emídia Felipe e Luiza de Sá
3. Antonio Takeshi e Rozaura Fontoura
4. Lorena Melo, Karina Barbosa e Jose Neto Barbosa
5. Osair Vasconcelos e Fernando Bezerril
6. Luiza Azevedo e David Delfino



A 1ª CARA DA COPA

/ PROJETO / EX-SECRETÁRIO DA SECOPA CONTA EM DETALHES OS MOMENTOS CRÍTICOS DA CANDIDATURA DE NATAL COMO CIDADE-SEDE DO MUNDIAL DE 2014; O DESESPERO COM UMA LICITAÇÃO DESERTA E DE COMO A UNIÃO DOS POLÍTICOS LOCAIS CONTRIBUIU PARA O PROJETO

E S P E C I A L

A ARENA DAS DUNAS CHEGOU



6ª DA SÉRIE

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

QUANDO A PRIMEIRA licitação para a construção da Arena das Dunas, que seria finalizada no dia 24 de novembro de 2010, não recebeu nenhuma proposta, o então secretário extraordinário da Copa do Mundo de 2014 no Rio Grande do Norte (Secopa-RN), Fernando Fernandes, viu-se em um dos momentos mais complicados de sua vida.

Na condição de homem da linha de frente do projeto potiguar junto à Federação Internacional de Futebol (Fifa) e ao Comitê Organizador Local (COL) desde 2008, Fernandes assistiu ir por água abaixo todo o projeto desenvolvido neste período para formatar a Parceria Público Privada que garantiria a construção de uma nova praça esportiva no lugar do estádio João Cláudio de Vasconcelos Machado, o Machado.

“Esperávamos duas ou três empresas interessadas no projeto da Arena das Dunas. Para a minha surpresa, no dia 24, não teve propostas”, conta Fernando.

O empresário revela um fato daquele dia nunca antes contado, sobre o momento em que Na-



ARGEMIRO LIMA / NJ

“EU ACREDITO QUE CUMPRI MINHA MISSÃO E, HOJE, SINTO MUITO ORGULHO DE VER A ARENA DAS DUNAS QUASE PRONTA”

Fernando Fernandes
Empresário

tal esteve mais próxima de perder de receber a Copa do Mundo.

“Há um registro interessante do dia, que um dia eu queria saber o que aconteceu. É o mistério da fé. Logo cedo tinha uma construtora na Secretaria da Copa com os envelopes preparados para entregar a proposta. Quando sai de lá e fui para a Secretaria de Turismo, poucas horas depois, soube que não apareceu ninguém. Sumiu todo mundo”, contou Fernando Fernandes.

Àquela altura, a capital potiguar já estava na condição de última colocada entre as 12 cidades-sede escolhidas, já que sequer tinha iniciado uma obra que fosse – a derrubada da creche Kátia Garcia e do pórtico do Centro Administrativo, no já distante mês de maio, e que havia sido saudada como marco inicial da Copa em Natal, tinha virado piada velha.

A notícia de que a candidatu-

ra local fazia água e estava quase afundando completamente repercutiu rapidamente. O ex-secretário da Copa lembra que, prontamente, recebeu uma ligação importante.

O engenheiro Carlos de La Corte, consultor da Fifa para estádios, entra em contato com Fernando. “Pelo amor de Deus, Fernando o que aconteceu? Vocês já estão com o prazo estourado. Tinha que lançar isso hoje”, disse de La Corte.

Fernandes não sabia o que responder e pediu para ligar depois. “Era o caos, um completo caos”, resume hoje o ex-secretário.

Em conversas com as construtoras, Fernandes recebeu a alegação de que o projeto da arena seria mais caro do que o edital, aberto com o valor de R\$ 400 milhões. As empresas chegaram a calcular um custo entre R\$ 440 milhões e R\$ 470 milhões.

Elas ainda apontaram que os projetos, feitos pelas empresas

contratadas Stadia e Populous, demoraram a ser entregues para os estudos. O governo ainda enfrentava problemas com o pagamento dos R\$ 24 milhões às contratadas. O valor chegou a ser questionado pelo Ministério Público, o que impediu a liberação dos projetos. O pagamento terminou sendo incluído na PPP e a OAS arcaria, mais tarde, com cerca de R\$ 25 milhões pelos projetos executivos.

TEIXEIRA

Ainda no dia 24, Fernandes voltou a falar com Carlos de La Corte. Sem esperanças, o ex-secretário lembra que já considerava Natal completamente fora da Copa do Mundo.

O potiguar fez um relato do que aconteceu e disse que faria de tudo para resolver a situação, mantendo Natal na Copa do Mundo. O consultor da Fifa apontou a solução. “Só há uma saída para

manter Natal: falar com Ricardo Teixeira”, disse Carlos. Teixeira era o presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e do COL.

Fernandes ainda sinalizou com a opção de apresentar um novo projeto, que pudesse simplificar a construção. Uma ideia que foi cortada de imediato por Carlos de La Corte, que nem cogitou a possibilidade. Não havia mais tempo para providências nesse sentido. O consultor da Fifa afirmou ainda que o projeto da Arena das Dunas teria que sofrer ajustes para ficar mais barato, diante da assertiva das construtoras.

Mesmo assim, lembra Fernandes, de La Corte descartou uma possível substituição de Natal por Goiânia (GO) ou Florianópolis (SC), como chegou a se aventar no período. Se o Rio Grande do Norte não resolvesse sua situação, a Copa do Mundo de 2014 passaria a ter apenas onze sedes.



RENATO COBUCCI / FOLHAPRESS



FÁBIO CORTEZ / NJ

► Carlos de La Corte sugeriu procurar Teixeira e Henrique Alves foi o caminho

DESESESPERO RESULTA EM UNIÃO DE ESFORÇOS

Do ponto de vista técnico Natal estava fora, mas restava a política para botar a candidatura de novos trilhos. Fernando Fernandes relembra como tudo aconteceu.

“Entrei em polvorosa. Para mim a candidatura morreu naquele momento. Fui até o governador Iberê (Ferreira de Souza) para buscar uma solução e procurar Ricardo Teixeira. O governador mandou procurar Henrique Eduardo Alves (deputado federal), que é amigo de Ricardo Teixeira”, narra.

E ele não perdeu tempo; buscou a intermediação de um amigo comum e foi até onde estava o deputado federal, ainda no dia 24 de novembro. O então secretário explicou que Natal poderia continuar na Copa se tivesse o prazo de início das obras estendido mais uma vez. Segundo ele, Henrique ligou imediatamente para Teixeira, mas ele estava de férias na cidade de Punta del Este, no Uruguai.

O deputado conseguiu o compromisso de Teixeira para uma reunião a ser realizada no início de dezembro. Do encontro, além de Henrique Alves, participariam o governador Iberê Ferreira, a prefeita de Natal, Micarla de Sousa, o deputado federal Fábio Faria, o senador José Agripino – também amigo do presidente da CBF – e a go-



DIVULGAÇÃO / CBF

► Ricardo Teixeira, Iberê Ferreira, Micarla de Sousa e Rosalba Ciarlini: união

vernadora eleita do Rio Grande do Norte, Rosalba Ciarlini, que, mais tarde, se revelaria uma peça fundamental ao oferecer as condições para a consolidação do projeto.

Os políticos seguiriam para a sede da CBF, no Rio de Janeiro, acompanhados de todo o corpo técnico da Secopa-RN. Porém, antes da reunião decisiva, os engenheiros teriam que formatar as modificações no projeto da Arena das Dunas para apresentar uma nova licitação ainda sem prazo definido, dentro de, no máximo, dez dias.

Fernando Fernandes foi até o COL, no Rio de Janeiro, junto com a Valora Participações, que fez o projeto financeiro da PPP, e Danilo Carvalho, da Stadia (responsável pelo projeto básico do estádio).

O grupo encontrou-se com Carlos de La Corte e Ricardo Trade, do COL, para discutir um novo cronograma para Natal.

Nas análises, eles resolveram adequar o projeto com a redução do estacionamento, retirada da área para imprensa (media center) e transmissão de dentro do estádio, diminuição de parte da cobertura e uso de dez mil assentos provisórios.

Junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), responsável por conceder o financiamento para a construção do estádio, também é feita uma reprogramação financeira, com a criação de um “colchão financeiro” para o Fundo Garantidor da Obra.

O governo teria que separar R\$

70 milhões de royalties da produção de petróleo, além de diminuir o prazo de pagamento do financiamento para 15 anos e a divisão igualitária da geração de receita da arena entre a administradora e o Governo do Estado.

A última chance para a cidade continuar como subsele da Copa foi fechada na reunião entre os políticos e Ricardo Teixeira, no dia 7 de dezembro.

O limite concedido para o lançamento do novo edital seria o dia 31 de dezembro. Acostumada a extrapolar prazos, Natal dessa vez se antecipou; o documento foi apresentado no dia 30 de dezembro – corajosamente a cidade foi a primeira a anunciar que só entregaria o estádio no fim de 2013.

Dois dias depois, o até então “homem da Copa” em Natal deixou o Governo. “Eu acredito que cumpra minha missão e, hoje, sinto muito orgulho de ver a Arena das Dunas quase pronta” confessou Fernandes.

Em março de 2011, a construtora baiana OAS era declarada vencedora do processo licitatório e se tornou a responsável por construir a arena por aproximadamente R\$ 400 milhões e geri-la pelos próximos 20 anos, dividindo com o poder público a renda obtida.

DUNAS DE JENIPABU INSPIRARAM ARQUITETO

REPRODUÇÃO

No seu trabalho à frente da candidatura de Natal, Fernando Fernandes participou de vários episódios importantes. Um deles foi o surgimento da Arena das Dunas.

Após apostar no Estádio Estrelão, em Pamamirim, e ainda na reforma do Machadoão, Fernandes viu, ainda no fim de 2008, que o governo teria que buscar um projeto que se enquadrasse nas exigências da Fifa.

Na procura por empresas especializadas que iriam formatar o projeto com o qual Natal seria escolhida uma das 12 sedes, chegou-se à Stadia e ao escritório internacional de arquitetura Populous, ainda com o nome de HOK SVE (Sport Venue Event), que é parceiro do escritório Coutinho, Diegues e Cordeiro Arquitetos.

Após negociações, Fernandes recebe uma equipe chefiada pelo arquiteto australiano Christopher Lee. Em quatro dias ininterruptos de trabalho, o grupo definiu os detalhes do projeto com os representantes do poder público.

Foram apresentadas quatro áreas que poderiam receber o novo estádio. Uma delas seria o local do Machadoão; dois terrenos em Pamamirim, sendo um da Datanorte e outro no local projetado no Estrelão; e o último em Capim Macio. A área mais fácil de ser utilizada era, realmente, a de Lagoa



► Christopher Lee projetou Arena após voo de helicóptero em Natal

Nova, onde estava o Machadoão.

As visitas foram feitas por sobrevoo de helicóptero, quando os arquitetos visualizavam as dunas que circundam Natal, especialmente a parte da praia de Jenipabu.

Os arquitetos formataram um projeto para apresentar ainda durante a visita. “Era muito mais a ideia, colocada em papel vegetal. Não tinha nada de concreto. E o Christopher Lee apresenta a sugestão para a concepção de cobertura ondulada, partindo do que viu nas dunas. Ele ainda disse que o nome deveria ser a Arena das Dunas, por conta do que existe na cidade”, relembra Fernando Fernandes.

NÓS NA TELA

/ CINEMA / PROJETO LEVA OFICINAS PARA O INTERIOR E INTEGRA HABITANTES NA PRODUÇÃO DE CURTAS E MINI DOCUMENTÁRIOS

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

QUATORZE FILMES, MAIS de 450 pessoas envolvidas e incontáveis quilômetros rodados até a última viagem. Esses são apenas alguns números que o projeto "Nós Na Tela" carrega desde que foi criado em 2008 pelo coletivo de mesmo nome, em parceria com a Fundação José Augusto e mais recentemente com o apoio do Programa de Cultura Banco do Nordeste/BNDES.

A proposta é tão simples quanto necessária. Por ano, o coletivo formado por cinco pessoas visita cidades do interior e em cada lugar realiza oficinas ligadas diretamente ao universo do cinema, como de edição, direção de arte, roteiro e interpretação. Ao longo de um mês, os mais interessados da comunidade aprendem as técnicas com os profissionais convidados e, no final do processo, um filme é criado. O método é conhecido como "Cinema Escola".

Durante as oficinas, os participantes ficam livres para ajudar na construção do filme como bem entenderem e, em boa parte das vezes, o resultado surge de forma espontânea, como quando o coletivo aportou em São Tomé, dis-



► Cenas de "Odisseia de Ícaro", produção mais recente gravada em Lajes; filmagem em Tenente Laurentino



FOTOS: CEDIDAS



► Coletivo Nós Na Tela durante gravação no município de Alexandria, no Alto Oeste do Rio Grande do Norte



tante 118 km de Natal. Ao chegar lá, o coordenador geral do projeto, Geraldo Cavalcanti, percebeu que toda vez que alguém contava uma história exagerada, os moradores chamavam aquela pessoa de "Tomás de Cabé".

Com o passar dos dias, ele começou a perguntar às pessoas quem era Tomás de Cabé e se surpreendeu porque os mais novos não sabiam, apenas repetiam o que ouviam desde muito cedo dos mais velhos. "E aí a gente começou a en-

trevisitar as pessoas e assim descobrimos que Tomás de Cabé foi um contador de histórias que viveu por lá na década de 40", completa.

O resultado foi um curta com cerca de 15 minutos que mistura depoimentos e causos contados

pelo próprio Tomás. O filme estreou em 2009, no mesmo ano em que o Nós Na Tela passou pela cidade. Aliás, depois que o coletivo passa por algum município, a produção é finalizada em Natal e assim que estiver pronta retorna ao lugar de origem para estrear oficialmente junto com a população.

Com o apoio do BNB/BNDES, eles conseguiram realizar pela primeira vez a "Mostra Nós Na Tela" durante o mês de setembro em Natal, onde foram exibidos todos os filmes produzidos até agora dentro do projeto. O próximo passo da mostra é rodar as cidades já beneficiadas.

"Decidimos não inventar rotas. O que a gente leva em conta é o próprio perfil da cidade. Se já tiver gente desenvolvendo qualquer tipo de trabalho com o audiovisual, fica um pouco mais fácil porque então vamos auxiliar essas pessoas e explicar o porquê de cada significado das coisas", explica Geraldo.

O tempo de duração de cada filme depende da própria participação dos moradores dos municípios. "Nós temos filmes com dois minutos e outros com 40. Deixamos isso livre a partir do material que recolhemos na cidade, muito embora estejamos começando

a tomar consciência de que é melhor produzir filmes com no máximo 30 minutos, para que seja mais fácil de circular em festivais e salas de exibição", comenta.

Os filmes não estão no YouTube; por lá só podem ser vistos o trailer de alguns deles. A intenção do coletivo é formar um site com a sinopse, ficha técnica e o próprio filme disponível, mas o projeto ainda não tem data para sair do papel. Por enquanto, a conexão virtual ocorre somente pela página oficial no facebook, que reúne fotos e notícias do projeto.

ODISSEIA DE ÍCARO

"Odisseia de Ícaro" é a produção mais recente do coletivo e foi gravada em Lajes, a 125 km de Natal. O filme conta uma história fictícia de superação vivenciada por uma família humilde da cidade. Entre os achados de Lajes, Geraldo destaca o talento de um garoto que surpreendeu durante as oficinas de interpretação.

"Joalysson nos comoveu muito, porque ele tinha o preparo sempre nunca ter entrado em contato com uma câmera; você chora vendo esse menino interpretar. É uma coisa impressionante a sensibilidade dele", justifica.

O MELHOR LUGAR DO CARNATAL É

ENCENA DO RIO




Diego Negrellos

Vanessa Florencio

às 13h45

Diego Negrellos e Vanessa Florencio comandam a melhor prévia e transmissão do Carnatal 2013. As melhores bandas, interatividade, brindes exclusivos, abadás e muito mais. Você no melhor lugar do Carnatal. Você na RedeTV! RN.

REDETV! RN

f Redetvrn @Redetvrn Redetvrn



► Geraldo Cavalcanti, coordenador geral do projeto, e Guaraci Gabriel, integrante do Coletivo Nós Na Tela



PROJEÇÃO INTERNACIONAL

Em parceria com a Fundação Estadual da Criança e do Adolescente (FUNDAC), o coletivo desenvolveu também outro projeto no ano passado que lhes garantiu projeção internacional. Durante algumas semanas, eles visitaram os Centros Educacionais da cidade (Ceduc) para conversar com os menores infratores e saber quais eram seus sonhos deles.

Nas visitas, o artista plástico Guaraci Gabriel ministrou oficinas de desenho com o tema "O que é liberdade?". Os garotos deveriam responder a essa pergunta através de desenhos que, posteriormen-

te, iriam estampar as camisetas do projeto, confeccionadas para serem distribuídas gratuitamente em ocasiões especiais.

A ação ficou conhecida como "O que os olhos não veem, o coração não sente", e o documentário está sendo editado e não tem data para estrear. Ainda em 2012, o coletivo teve a oportunidade de viajar até à República Dominicana para divulgar o projeto, e com isso conheceram o ator e ativista norte-americano Danny Glover.

"Como ele é um dos embaixadores da Unicef, falou sobre o projeto em uma das reuniões e

isso nos deu uma projeção muito grande", conta. Entre os convites, depois do discurso do ator, está o da "Ghetto Film School", sediada no bairro do Bronx, em Nova York, para uma troca de experiências.

"Nessa escola eles levam as crianças carentes para dentro da instituição e assim as produções acontecem. No nosso caso não, a gente viaja e se vira com as condições de cada município, e eles acharam isso fantástico", comenta Geraldo, informando também que o convite ainda está aberto porque para isso precisam de mais patrocínios.

UM PROJETO EM EVOLUÇÃO

De acordo com o artista plástico Guaraci Gabriel, um dos integrantes do coletivo Nós Na Tela, e o oficinairo oficial de "Direção de Arte" nos municípios, o projeto mudou muito desde que se reuniram em 2008 para começar as atividades, principalmente no que diz respeito à qualidade técnica dos filmes. Para serem realizados, uma equipe é contratada a cada viagem.

"É um projeto que deu muito certo, ainda mais quando a gente volta às cidades e observa que aquelas pessoas já estão começando a produzir. Em todos os lugares que eu vou, encontro grandes artistas plásticos e diretores de arte, só que eles ainda não sabem disso porque ninguém lhes disse até então", comenta.

Ele também reforça os elogios

à produção mais recente do coletivo, "Odisseia de Ícaro". "Geralmente o último que a gente faz, sempre é o melhor porque conseguimos avançar um pouco mais na técnica. Todos são fantásticos, mas acho que a Odisseia de Ícaro ficou realmente especial", garante o artista plástico, que também faz uma participação especial na produção.

Patrocínio:

